DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 112 | MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — FERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C.° A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76 End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno . . . . 28$000
Semestre . . . . 14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente rubricadas e rubricadas pelo snr. J. Tavares.

Avisamos tambem que o nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:
POLYTHEAMA — "Cheri-Bibi" e "Coração azul", a primeira em cinco e a segunda em quatro projecções.
HELVETICA — Na tela: "A cidade de Liége", "A canção de Werner", em tres partes e "Polydor tem pressa".
No palco Variedades.
PATHE' — "Regresso do lar", em cinco actos.
VICTORIA — "Explosão do forte B 2", em cinco partes.
ROYAL — "A esquadra allemã no canal de Kiel", "Inglaterra ameaçada" e "Extranhas aventuras de Izabel".
POPULAR — "Protéa" em cinco projecções, "O cura e o nosso coração" em tres partes e "Izabel conductora de automoveis".

Malas maritimas — Pelos seguintes paquetes:
"Bragança", para Rio e Santos, recebendo impressos até 8 1/2, objectos para registrar até 8 horas, cartas para o interior da Republica até 8 1/2, idem idem com porte duplo até 9 horas.

Malas terrestres — Serão expedidas hoje para:
Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, S. Cruz, Bom Conselho, A. Bellas, Rio Formoso, Tamandaré, S. J. do Corôa Grande, Tacaratú, J. de Tacaratú, S. Antonio do Tará, Alagoinha, S. Bento, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente Ferrér, Bom Jardim, Umbuseiro, Paulista, Iguarassú, Itapissuma e Itamaracá.

Telegrammas retidos — Encontram-se na repartição dos telegraphos para:
71/24 dr. Alexandre Rocha.
534/24 Maria, rua Mathias Ferreira 53.

Vapores — Estão annunciados para hoje:
A chegar — "Maranhão", do sul.
A sahir — "Bragança" para Rio e Santos.

Viaja pelo interior do Estado a serviço da propaganda e representação da Empreza do "Diario de Pernambuco", o sr. T. de Aquino, para quem pedimos, agradecendo desde agora, a attenção e bôa vontade dos nossos amigos, assignantes, leitores e freguezes.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial desta folha os srs.:

A — Antonio Cavalcanti Pimentel, (?) A. C., A. P., Aristheu Acciolly Lins, d. Amelia da Conceição Ferreira.
C — C. O.
D — Dionisio Melli (dr.).
F — Francisco Anastacio de Castro Pinto.
G — Gabriel do Rego Barros e Gasparina Bastos.
J — Julio Brandão e João Neves.
L — Lutgardes Neves.
M — Maria Amalia Wanderley e Miguel Magalhães.
P — Pantaleão Trajano.
R — Rodrigo Machado Ramos.
S — Sebastião Prazeres e Severino Xavier.

Perdidos & Achados

— 1 Pince-nez.
— 2 molhos de chaves.
— 1 corrente com medalha.
— 1 caderneta do monte pio.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO,"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

A viagem do dr. Lauro Muller — RIO, 25. — O dr. Lauro Muller, ministro do exterior, entrevistado pel'"O Correio da Manhã", declarou que o motivo da sua viagem foi o gesto dos membros da commissão uruguaya, collocando sobre o marco da linha limitrophe no Uruguay o busto do Barão de Rio Branco.

Disse mais:

— A minha ida á Argentina e ao Chile tem a intenção de estreitar mais a união do A. B. C.

"A politica do A. B. C. é a applicação da politica pan-americana.

"Com certeza do encontro dos chancelleres do A. B. C. em Buenos Aires resultará a troca de idéas harmonicas, tendentes a facilitar a directriz da politica commum a ser seguida.

"E' possivel que sejam firmados actos e tratados diplomaticos".

A confraternisação americana — RIO, 25. — O "Coreio da Manhã" publicou hoje uma entrevista que um dos seus redactores teve com o dr. Alfredo Irrarrazaval, ministro do Chile no Brazil, antes de s. exc. partir para Santiago.

Disse o entrevistado não ser verdade o boato que corria de sua remoção para Paris ou Roma. Vae apenas a Santiago.

Tratando da viagem do dr. Lauro Muller, salientou as vantagens e a necessidade da confraternisação americana para o engrandecimento da America em face da guerra européa, affirmando estar os Estados Unidos tambem interessado no mesmo problema.

A partida do dr. Lauro Muller — RIO, 25. — O dr. Lauro Muller, ministro do exterior, seguirá amanhã, ás 9 e meia da noite, em trem especial da Central do Brazil para o Uruguay.

Elogios — RIO, 25. — O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, e o general Caetano de Faria, ministro da guerra, elogiaram os officiaes e praças que operaam no Contestado.

O novo imposto de consumo — RIO, 25. — O dr. Sabino Baroso, ministro da fazenda, approvou os novos modelos das estampilhas e cintas de imposto de consumo.

Na Camara — Reconhecimento de poderes — RIO, 25. — Em reunião da 6.ª commissão foi lido o parecer sobre as eleições de Matto Grosso, favoravel aos perrecistas.

O sr. Raphael Cabeda, representante do partido federalista do Rio Grande do Sul, pediu vista dos papeis.

No correr da reunião houve um incidente entre os srs. Carlos Peixoto, presidente da commissão, e os contestantes srs. Severiano Marques e Luiz Adolpho.

A commissão havia apurado as eleições de Campo Grande, reconhecendo com estas o sr. Anibal Toledo. Agora, as mesmas eleições, por motivo de aproveitarem aos contestantes, foram recusadas, não obstante as provas de validade.

O sr. Severiano Marques protestou, dizendo que a commissão estava agindo de má fé, achando-se disposta a não receber nenhuma documentação e regeitar todas as que tinham sido apresentadas. Demais, era sabido que a commissão votaria a favor dos perrecistas, qualquer que fosse o resultado.

O sr. Carlos Peixoto respondeu declarando que não acceitava o protesto, chamando o sr. Severiano Marques de insolente. Este repelliu, retirando-se, acompanhado do sr. Luiz Adolpho, que tambem deixou um energico protesto.

— Na sessão da Camara foi lido o parecer, que reconhece o sr. Bento de Miranda e Hossanah de Oliveira, perrecistas paraenses.

No Contestado — Os fanaticos atacam o 56.° de caçadores — RIO, 25. — Telegrammas chegados de Curityba e publicados pelos jornaes da tarde dizem que foram recebidas alli noticias do Contestado, communicando que o 56.° batalhão de caçadores foi atacado nas margens do rio Caçador por um numeroso grupo de fanaticos.

Accrescentam os despachos que os bandoleiros foram rechassados pelas tropas legaes.

Dizem mais que o general Setembrino de Carvalho, commandante em chefe das forças que operam contra os revolucionarios, adiou o seu regresso á capital paranaense.

Em vista desta resolução do general Setembrino presume-se ter se aggravado a situação do territorio conflagrado.

O caso do Pará — RIO, 25. — O sr. Josino de Araujo pediu vista por 48 horas do parecer que reconhece os srs. Bento de Miranda e Honsanah de Oliveira candidatos dos partidos colligados do Pará (P. R. C.)

S. exc. apresentará uma emenda, mandando reconhecer os srs. Firmo Braga e Chermont de Miranda, respectivamente condidatos do partido laurista e da dissidencia do P. R. C., daquelle Estado.

Dr. Fernandes Lima — RIO, 25. — Chegou a esta capital, procedente de Maceió, o dr. Fernandes Lima, vice-governador e presidente do Senado de Alagôas.

O desembarque de s. exc. foi bastante concorrido.

Entrevistado, declarou que vem processor os juizes federal e substituto de Alagôas, respectivamente drs. Leite Pindahyba e Arthur Jucá, pela interpretação dada ao "habeas-corpus", concedido pelo Supremo Tribunal aos senadores perrecistas alagoanos.

Falta de noticias — RIO, 25. — Ha completa falta de noticias dos Estados e do extrangeiro.

O caso Luiz Domingues — Clodomir Cardoso — RIO, 25. — Só amanhã será lido o parecer sobre o caso dos srs. Luiz Domingues e Clodomir Cardoso, do Maranhão.

No Senado — RIO, 25. — Não houve sessão no Senado.

Lodrões para o norte — RIO, 25. — A bordo do "Frisia" passou para o norte uma quadrilha de perigosos ladrões.

O "Bristol" — RIO, 25. — Fundeou na bahia do Guanabara o cruzador inglez "Bristol".

O sr. Raphael Cabeda falla á "Noite" — RIO, 25. — O sr. Raphael Cabeda, deputado pelo Rio Grande do Sul, filiado ao partido federalista, entrevistado pel'"A Noite" declarou que estava bem impressionado, porque o reconhecimento de poderes seguia a expressão da plataforma do dr. Wenceslau Braz, reconhecendo o direito de repesentação das minorias.

"Agora as cousas estão tomando outro rumo.

"Minas está agindo medroza.

"Começaram as comfabulações com o sr. Pinheiro Machado que começou a influir nos reconhecimentos.

"A ultima impressão que possuo é que a Camara é um navio em perigo com o grito de "Salve-se quem puder".

"E' critica a situação de Minas que está apressando o reconhecimento de sua bancada e retardando o das representações dos Estados do Rio e da Bahia.

O que diz o dr. Fernandes Lima — RIO, 25. — O dr. Fernandes Lima, entrevistado pel'"A Noite", disse que o Estado de Alagôas está calmo, nada tendo havido de anormal durante o cerco do Senado pelas forças federaes, a não ser a prisão que elle e os seus amigos soffreram.

Declarou que vem protestar junto ao dr. Wenceslau Braz contra o desrespeito ao poder legislativo daquelle Estado.

A GUERRA

As fortalezas dos Dardanellos LONRES, 25. — Os turcos reforçaram as fortalezas dos Dardanellos.

O aviador Garros — PARIS, 25. — O ministro da guerra elogiou em ordem do dia o aviador Garros, feito prisioneiro pelos allemães.

A acção dos bleriot — PARIS, 25. — Uma esquadrilha de "bleriot" bombardeou a fortaleza de Kastro, em Smyrna, tendo sido mortos innumeros soldados.

Um navio allemão ancorado no porto foi destruido.

Almirante von Tirpitz — WASHINGTON, 25. — De Berlim:

O "kaiser" felicitou o almirante von Tirpitz pela passagem do quinquagesimo anniversario da sua entrada na marinha.

Prisioneiros civis — LONDRES, 25. — Sabe-se aqui terem passado por Liége com destino á Allemanha trens conduzindo milhares de mulheres e creanças, aprisionadas ao norte da França.

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Gazes aszphyxiantes — Nas margens do Yser — Em Argonna — Ataques allemães repellidos — A acção dos russos — PARIS, 25. — Communicado do grande estado maior:

Na Belgica novos ataques allemães, com gazes asphyxiantes foram repellidos.

— Fizemos progressos sensiveis pela margem direita do Yser e ganhamos um successo pela margem esquerda, devido ao brilhante contra-ataque de um contingente canadense que fez numerosos prisioneiros.

— Em Argonne tomamos uma trincheira e 2 metralhadoras.

— Repellimos ataques allemães em Champgne, Ailly e Hauts de Meuse.

— Os russos repelliram ataques austriacos nas montanhas de Polen e fizeram progressos nas regiões de Telepoteche e Sianki.

COMMUNICADOS OFFICIAES

(Recebido pelo correio em 24 de abril).

A legação da Allemanha em Petropolis recebeu as seguintes communicações officiaes, que nos foram enviadas pelo consulado germanico, nesta capital:

"O Quartel General communica em data de 13 do corrente:

Os francezes atacaram hontem as nossas posições em Berry-au-Bac, bem como entre o Mosa e o Moselle, perto de Maicery, a leste de Verdum, e Marcheville, a sudeste de Maicery, e tambem ao sul do Hartmannweilerkopf.

O inimigo foi, porém, repellido em toda a parte.

Na floresta de Pretre em um combate que já dura um dia e uma noite estamos fazendo progresso.

Os nossos aviadores lançaram numerosas bombas sobre Popexinghs, Hazebroul e Kossel, localidades essas occupadas pelos inglezes.

O communicado francez que diz terem sido bombardeadas a Estação da estrada de Ferro e a fundição em Brueggs, com 150 bombas, não é verdadeiro.

De facto foram lançadas 9 bombas sobre Ostend, proximo a Bruegge, as quaes não causaram damnos.

Em Suippes foram novamente empregados, pelo inimigo, projectis que continham gazes asphixiantes.

No theatro oriental da guerra não ha novidade.

O Quartel General communica em data de 13 e 14 do corrente:

Falharam todos os ataques effectuados pelo inimigo proximo a Berry-au-Bac, na floresta de Ailly e nos dois lados da estrada de Essey-Flirey, bem como no Schnepfenrielthkopf, nos Vosges, a sudoeste de Metzeral.

Entre Combres e St. Mihiel houve sómente duellos de artilharia.

Na linha Maizeray-Marcheville conseguio o inimigo, em uma pequena secção avançar sobre a nossa posição, a qual teve, porém de abandonar logo depois, em virtude de um nosso contra-ataque.

Os francezes continuam a usar projectis e minas contendo gazes asphyxiantes.

Os russos queriam empregar o exercito que tinha ficado disponivel por motivo da queda de Przemysl, para forçar a passagem dos Carpathos e invadir a Hungria. A tentativa que fizeram, de utilizar-se do alto da montanha a cavalleiro de Lupkow, a leste do desfiladeiro de Duckla, como porta de entrada, mallogrou definitivamente pela derrota que lhes foi infligida proximo a Sztropko e Mesoe-Labrez.

Em seguida os ataques dos russos convergiram-se mais para o leste, onde tornaram a ser batidos, tendo tido graves perdas proximo a Koziowa.

A sua força offensiva acha-se visivelmente enfraquecida estando o inimigo sendo accossado pelas nossas tropas em toda linha de frente.

O Quartel General communica em data de 15 do corrente:

No theatro oriental da guerra não ha novidade; no oeste apenas occorreram alguns combates isolados.

Varios ataques francezes perto de Marcheville, proximo e dentro da floresta Le Pretre, ao nordeste do Manenviller, e ao sul do Hartmannweilerkopf foram repellidos."

A PERDA DO "HARPALION"

Conhecem-se os seguintes pormenores a respeito do naufragio do "Harpalion".

Ao meio dia de quinta-feira de 25 de fevereiro, um navio-hospital belga encontrou, a umas quarenta milhas do cabo de Antifer, um vapor desmantellado, e a bordo do qual havia quatro homens.

O capitão belga perguntou-lhes se necessitavam auxilio e os interrogados pediram que chamasse dois rebocadores pela telegraphia sem fios.

Naquelle momento approximaram-se tambem dois torpedeiros francezes e outro inglez, que se apressaram a transmittir a mensagem.

A's 6 da tarde chegou o rebocador "Abeille XII". Já então o "Harpalion" estava afundado de prôa.

Os quatro homens que estavam a bordo eram o immediato e tres marinheiros do vapor britannico "Ariel".

O occorrido era que este barco havia divisado, ás 4 horas da tarde do dia precedente, o "Harpalion", que ia ao sabor da corrente e sem governo. Tinha inundadas as caixas 1 e 2 e o compartimento de machinas.

O capitão do "Ariel" enviou então a bordo do navio avariado quatro homens com objecto de fazer os necessarios preparativos para dar reboque ao "Harpalion"; mas ao ver que era inutil todo o esforço, o capitão do "Ariel" gritou aos subordinados:

— Fiquem a bordo emquanto eu vou á ilha de Wight buscar rebocadores.

Continuou o "Harpalion" ao sabor da corrente e horas mais tarde encontrou-o o barco-hospital belga.

O patrão do "Abeille XII", de accordo com o commandante de um dos torpedeiros francezes, resolveu aguardar a chegada de outro rebocador, o "Abeille V". Entretanto afundava-se mais o "Harpalion" e foi a pique antes que chegasse o segundo rebocador.

Os quatro homens do "Ariel" tiveram tempo de transbordar ao "Abeille XII", e ás 4 horas da madrugada de sexta-feira os dois rebocadores fizeram rumo ao Havre, onde chegaram ás 8 horas da manhã.

Tentativa de suicidio

Accossado pelos terriveis effeitos da crise, o typographo João Pereira da Luna, ha tempo dispensado da "Typographia Allemã", tentou hontem pelas 12 horas pôr termo á existencia, ingerindo uma solução de sal de azedas.

A Assistencia Publica o foi soccorrer na sua residencia, á rua Principal da Gamelleira, n.° 120.

A policia do 2.° districto de São José tomou conhecimento do facto.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

VARIAS

A "Tramways" inaugurou hontem bonds directos para o Prado.

A's 11 horas, mais ou menos, passou pela Boa-Vista, procedente de Santo Amaro, um destes carros.

Levou diversos passageiros.

Chegando á ponte da Magdalena, o conductor intimou-os a descer, atravessando a ponte a pé.

Houve protestos. Se o bond era directo, se transpunha a ponte, se esta supportava o pezo do carro, não seria o dos passageiros que a faria abater.

O conductor não cedeu. Era, ordem.

Houve um que lembrou exemplos. Citou uma noticia do "Jornal do Recife" dizendo que o advogado da "Tramways" fizera um passeio ao fim da linha, com varias familias e todos os passageiros atravessaram a ponte no carro.

Não houve argumento conveniente. As pessoas que se destinavam ao Prado desceram, transpuzeram o viaducto a pé e foram tomar o mesmo bond do outro lado da ponte.

Francamente, não comprehendemos a vantagem desses bonds "directos" para o Prado, se a baldeação persiste.

*

Foi mandado apresentar ao juiz de direito da 1.ª vara, respectivamente os individuos: Thomaz Alves de Menezes, João Antonio de Araujo e Antonio Francisco da Silva, que impetraram ordem de "habeas-corpus".

*

Assumiu o exercicio do cargo de subdelegado de Floresta dos Leões, municipio de Pau d'Alho, o cidadão Raymundo Dias de Araujo.

*

Com destino ao municipio da Victoria, aonde vae responder o jury, seguiu hontem o individuo Francelino Angelo Roberto.

*

Para a rua Nova n.° 17, 1.° andar, mudou hoje o seu consultorio o conhecido clinico dr. Arthur de Sá Filho, especialista em molestias de nariz, garganta e ouvidos.

O seu gabinete technico está montado com aperfeiçoados apparelhos electricos.

S. s. recomeçará amanhã as suas consultas.

— O cirurgião dentista Alvaro Pedroza communica-nos que de quarta-feira em diante reabrirá tambem naquelle mesmo predio o seu consultorio.

*

Ferido na mão esquerda por arma de fogo, esteve hontem no posto medico da Assistencia publica o sr. Nelson da Silva Ferreira. Recebeu curativos, voltando em seguida aos seus affazeres.

*

Vindo de Bezerros, foi hontem soccorrido pela Assistencia Publica, na estação Central, o popular Francisco José Lourenço.

Apresentava feridas contusas. Medicado, deu entrada no Hospital Pedro II.

*

Um gatuno entrou hontem á noite na igreja Baptista, á rua do Sol e furtou um chapéo de feltro pertencente ao sr. Antonio de Carvalho.

*

O gatuno Severino José da Silva furtou á praça da Republica um relogio pertencente ao sr. José Felippe dos Santos.

A policia prendeu o malandro e entregou o objecto ao respectivo dono.

UM ENGENHOSO APPARELHO

INVENTO DE UM OFFICIAL DE MARINHA BRAZILEIRA

Uma util descoberta, depois de estudos e experiencias coroadas de exito, acaba de fazer o 2.° tenente machinista Carlos Dehol Conceição, utilisando-se da applicação da electricidade no lançamento de boias salvavidas.

Esta descoberta é de muita importancia para a nossa marinha de guerra e tambem para a marinha mercante em geral, pois vem preencher esse claro que ha muito é sentido pelos nossos homens do mar no promplo soccorro em caso de accidentes e naufragios.

A commissão nomeada pelo sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, sob a presidencia do capitão de corveta Oscar Frias Coutinho, para examinar o apparelho, já deu parecer satisfatorio, achando esse invento do nosso joven patricio, de indiscutivel utilidade a bordo de qualquer navio e sendo a sua applicação de simples e segura manobra.

O parecer da commissão, que terminou os seus estudos pela acceitação do apparelho e o seu emprego nos navios da esquadra, subiu ao gabinete do ministro da marinha, que o remetterá ao sanccionamento do sr. presidente da Republica.

O sr. almirante Alexandrino vae baixar uma ordem do dia mandando elogiar o 2.° tenente Carlos Dehoul Conceição pelos seus estudos e dedicação pelas coisas da nossa marinha.

Scenas & Telas

HELVETICA. Como de costume aos domingos, as tres sessões de hontem foram grandemente concorridas, pelas familias pernambucanas.

Na tela foi passada a fita "Generoso Perdão", estudando a vida de dois seres que se amam e não olham para suas responsabilidades.

No palco trabalharam todos os artistas do grupo Variedades, recebendo a Rita Doria os costumeiros e estrepitosos applausos.

— Hoje será passado na tela, especialmente para a imprensa, a fita "Os horrores da Guerra Européa", copiada do natural, apresentando scenas verdadeiras do grande conflicto. Basta dizer que dos quatro operadores, dois morreram.

Daremos amanhã noticia detalhada sobre seu valor.

ROYAL. Foi extraordinaria a concorrencia de hontem. Nos dias de grandes enchentes, deveria o cinema fazer espectaculos por sessões, para evitar o excesso da lotação.

Aliás, era justificada essa concorrencia. Bastava a primeira fita, do natural, para chamar a attenção do publico "A esquadra allemã no canal de Kiel e o Raid de Cuxhaven" — actualidade da guerra européa.

"A Inglaterra ameaçada" — episodio patriotico e "Estranha aventura de Izabel", completaram o programma.

VICTORIA. Repetiu ainda hontem com bôa concorrencia a fita "A explosão do forte B 2".

POLYTHEAMA. Esteve excellente o programma de hontem. Em compensação, regorgitava de espectadores em sua maioria familias.

Hoje será exhibido o film "Cheri-Bibi", drama cheio de peripecias e aventuras, cheio de bellezas, estudando a historia de um rapaz honesto e trabalhador, transformado em bandido.

Certamente estará hoje com a costumeira concorrencia.

QUEDA E FERIMENTO

Rodrigo de tal, pedreiro, residente á rua de Santa Cecilia, em Campo Grande, pelas 11 horas de hontem subiu a uma arvore e, de machado em punho entregou-se ao trabalho de cortar-lhe os galhos. Não empregava, porém, a previdencia necessaria a tão difficil operação. Sucedeu desequilibrar-se e cahir. Com elle veio tambem o machado que lhe cahiu de gume no dorso do pé direito. Teve assim o pobre homem um grande golpe que o deixou impossibilitado de trabalhar por muitos dias. A incisão produziu abundante hemorhagia. A assistencia publica compareceu á sua residencia, prestando os necessarios soccorros e o conduziu para o Hospital Pedro II.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Com uma assistencia regular de "sportmen" realisou-se hontem a 12.ª corrida no Prado do Lucas.

Os pareos foram disputados a contento do publico. Notava-se nas archibancadas diversas familias.

Eis a descripção das corridas:

1.° pareo — 1.000 metros — "Fox" na partida occupou a ponta para entregal-a no distanciado a "Aventureiro", que venceu o pareo para aquelle por cabeça. Poules simples, 24$800. Duplas, ... 16$500. Tempo, 76".

2. pareo — 1.400 metros — "Africano" na partida pulou na ponta para entregal-a a "En-avant" no poste 900 metros, dahi até os 1.400 metros este parelheiro conservou-se na ponta onde "Scarpia" passa-o e vence o pareo sem esforço. Poules simples, 11$000. Duplas, 6$800. Tempo, 106".

3.° pareo — 1.050 metros — "Andorinha" venceu o pareo sem o menor esforço. "Aventureiro" formo ua dupla. "Fox" na partida ficou parado. Poules simples, 6$200. Duplas, 8$500. Tempo, 80 1/2".

4.° pareo — 1.000 metros — "Zigomar" depois de percorrer uns 200 metros em segundo passa com facilidade para a ponta e vence o pareo em galopões. Formou a dupla "Scarpia". Poules, simples, 7$300. Duplas, 8$500. Tepo, 90".

5.° pareo — 1.400 metros — "Musette" collocou-se desde o pulo até a pista dos 1.400 metros, na ponta, entregando-a ahi a "Ping-Pong", que venceu o pareo com sobra. "Musette" foi por segundo e "Vingador" ultimo. Poules simples, 8$200. Duplas, 5$900. Tempo, 105".

6.° pareo — 1.250 metros — Contra a espectativa geral venceu o pareo "Zigomar". "Vandick" chegou em segundo. Poules simples, 19$800. Duplas, 24$700. Tempo, 94".

7.° pareo — 1.200 metros — "Andorinha" em 1.° e "Zeballos" em 2.°

A movimentação na casa das apostas esteve bastante animadora: foram vendidas 1400 poules orçando o jogo em 7:000$000.

As corridas terminaram ás 16 horas e meia.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje :

A exma. sra. d. Maria Pinheiro, digna esposa do sr. João Gomes, funccionario estadoal;

—o sr. major Germano Agostinho Ramos Soares ;

—a senhorita Maria Izabel Gonçalves Lima ;

— a exma. sra. d. Maria Ambrosina Chaves Temporal ;

— a senhorita Anna Martins, filha do sr. Antonio Martins;

— a menor Janyra, filha do sr. tenente Francisco Ascendino da Silva;

*

— o sr. Mario Osorio.

No Rio de Janeiro, onde reside e é professor do Instituto Nacional de Musica, será hoje felicitado pela sua data natalicia o maestro Pedro de Assis.

*

Faz annos hoje o sr. dr. Paulo Guedes Pereira, engenheiro do Saneamento do Recife.

*

Conta hoje mais um anno de existencia a gentil senhorita Carmelita Costa, filha do sr. Jesuino de Azevedo Costa, negociante nesta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. coronel Gervasio Pereira, agricultor em Palmares.

*

Muitas felicitações deverá receber hoje, pela passagem de sua data natalicia, o nosso presado amigo dr. Gastão Guerra, funccionario dos Correios.

*

A ephemeride de hoje registra o anniversario da prendada senhorita Amelia Rodrigues da Fonseca, filha do sr. coronel Guilherme R. da Fonseca, commerciante nesta praça.

*

NASCIMENTOS

A' estrada de João de Barros, 22, occorreu ante-hontem, ás 11 horas, o nascimento do interessante José, filho do sr. Alfredo Pinto Ferreira e sua esposa d. Regina Lins Ferreira.

*

A 22 do andante nasceu o gracioso Raul, filho do sr. Mario P. da Cunha e d. Francisca Gonçalves da Cunha.

*

CONFERENCIAS

Realisou hontem a sua annunciada conferencia litteraria o intelligente moço Ulysses Sampaio, que durante 50 minutos discorreu brilhantemente sobre o "Pitoresco das Superstições".

O salão da Associação dos Empregados, apresentava um aspecto formoso e distincto. Grande numero de senhoras e cavalheiros deu á festa litteraria de hontem um raro tom de espirito e elegancia.

O sr. Ulysses Sampaio desenvolveu satisfatoriamente o thema de sua palestra, recebendo, ao terminar, estrondosas ovações do seu selecto auditorio.

A conferencia do proximo domingo está, segundo nos consta, a cargo do sr. Paulino de Andrade, que ha escolhido para seu trabalho litterario o insinuante motivo: "Vida Alheia".

Em sessão á parte nesta folha damos hoje á estampa o "S. ex. o sr. diabo", trabalho do sr. Humberto Carneiro pronunciado na semana transacta.

*

Conforme temos noticiado, realisou hontem a sua conferencia o sr. dr. J. C. y Vivas.

A' palestra que teve logar no "Gymnasio Ayres Gama", concorreu regular assistencia dentre a qual se notavam numerosas senhoritas alumnas da Escola Normaes, professores, estudantes e outras pessoas gradas.

No palco do theatrinho do collegio, que se achava adornado, iniciou, quasi ás 20 horas, a sua conferencia o dr. Vivas que foi apresentado ao auditorio pelo dr. França Pereira.

Explanando o thema de sua dissertação, "Pedagogia moderna, classica e scientifica", o conferencista estudou-o e desenvolveu-o, com perfeito conhecimento do assumpto, sendo ao termir muito applaudido.

O dr. Cajal recitou após magnificas poesias de sua lavra, recebendo ainda muitos applausos.

*

VIAJANTES

Procedente de Timbauba, encontra-se nesta cidade o sr. João do Carmo Filho, commerciante naquella cidade.

*

Chegado pelo horario da Great Western, procedente de Nazareth, acha-se nesta capital o sr. dr. Calabria Filho, magistrado no municipio de Novo Exu' e actualmente em visita á sua exma. familia.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 5 horas, em casa de seus dignos filhos srs. Orestes Alves da Silva, e Fructino Alves da Silva, á rua Imperial, a exma. sra. d. Rita Bemvinda da Silva Gumarães, viuva do sr. coronel João Antonio Alves da Silva.

A pranteada senhora tinha 75 annos de idade, deixando numerosa prole: 5 filhos, 38 netos e 32 bisnetos.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo, ás 14 horas, no cemiterio de S. Amaro, perante regular assistencia.

PELA POLICIA

Pequenos factos

A' ordem de varias autoridades foram hontem postos em liberdade os seguintes individuos: Firmino Ramos de Sant'Anna, Luiz Marinho dos Santos, Severino José dos Santos, vulgo "Carioca", Amaro Izidro Machado, José Bento de Oliveira, José Pedro do Nascimento, Amelia Luiza e Liberata da Silva.

— Como desordeiros, á ordem de diversas autoridades, deram entrada hontem na casa de detenção, os individuos: Antonio Machado Olympio de Sá e Emilio Cavalcante de Moura.

— A' disposição do delegado do 2.º districto por abuso de confiança, foi hontem para a detenção o individuo Henrique Francisco de Moraes Filho.

— Por se achar pronunciado nos arts. 330 e 356 do codigo penal, no municipio de Jaboatão, o delegado do 2.º districto da capital mandou recolher á cadeia o individuo José Raymundo da Costa.

— Por offensa á moral publica, o subdelegado do Recife, mandou recolher á detenção a mulher Maria Antonieta de Oliveira Albuquerque.

— Como desordeiros e gatunos, deram entrada na casa de detenção os individuos José Borges da Silva, Manoel Caetano Pereira Dutra e Fedelquino José de Sant'Anna.

—

Um soldado de policia tentou hontem prender em uma casa de jogo, á rua de São Francisco, ao gatuno Ulysses da Silva. Este, que tambem é desordeiro, usou de uma pistola que detonou sobre a praça referida. O facto occorreu ás 18 horas e meia, sendo afinal preso o turbulento.

Contrabando apprehendido

A's 2 horas de hontem, o sr. Oscar Santos Lima, passava em companhia de diversos amigos pela Avenida Rio Branco, quando em dado momento divulgou um individuo que conduzia apressadamente, um volume.

Desconfiando tratar-se de um contrabando, o sr. Oscar perseguiu o desconhecido juntamente com os que o acompanhavam, até o predio n. 24, 3º andar— á rua do Bom Jesus, onde o citado individuo entrou, galgando as escadas.

Chamada com urgencia a policia, e avisado um guarda aduaneiro, deram cerco á casa, sendo encontrados ali os seguintes objectos :

81 córtes de filó de seda, 35 duzias de suspensorios e 548 pares de ligas para homens.

Todas essas mercadorias foram apprehendidas e levadas para a Guardamoria, sendo presos um exfoguista do vapor nacional "Tapajoz" e um preto de nome Eleuterio de tal, auctor e cumplice do contrabando.

—Suppõe-se com algum fundamento que o contrabando tinha vindo de bordo daquelle vapor, que aqui chegou em fins da semana passada, procedente de Nova-York.

— Hoje continuação as diligencias para a apuração do facto.

O PROBLEMA DA SECCA

Do "Sertão" de Garanhuns:

O cacto.

Plantas conhecidas, até ha pouco tempo, como damninhos e pelas quaes se tinha um horror obstinado, já são hoje utilisadas como forragens, com grande proveito para os fazendeiros e creadores nas terras aridas e ás vezes improductiveis de nossos sertões e agrestes. Tal é o caso do cacto vulgarmente conhecido pelos nossos sertanejos por espinhos e de qual ha diversas especies, "mandacaru", "chic-chic", "alastrado", "facheiro", etc, todos de caule espherico e guarnecido de espinhos e bem assim variadas qualidades de palmatorias que podem ser consideradas da familia do cacto por suas virtudes nutritivas na alimentação do gado, como tambem pela adaptação aos terrenos que carecem de irrigação, e pelos espinhos que as protegem.

Com o cultivo do cacto, cujas vantagens só agora começam a ser dominio publico, sobretudo depois das experiencias e dos resultados fabulosos obtidos em algumas regiões sujeitas á secca, como em Texas dos Estados Unidos, estará em parte resolvido entre nós o grande problema da secca, flagello dos nossos sertões onde se vive quasi exclusivamente da creação.

E' com muito prazer que nós temos conhecimento de que em alguns pontos deste Estado notadamente em Surubim, florescente zona agreste do municipio de Bom Jardim, já se fazem grandes plantios de cacto e teremos de certo em breve, os melhores resultados e o exemplo ha de servir ás outras regiões não menos flagelladas pelas seccas, e mais descuidadas e rotineiras.

Voltaremos ainda a tratar deste assumpto encarecendo aos nossos amigos sertanejos o cultivo sem perda de tempo do cacto, como a unica solução facil e viavel para o problema relativo á alimentação do gado que, cada anno, a fome vem dizimando pelos nossos campos resequidos".

Jurisprudencia do Tribunal Paulista

A apropriação de coisa alheia contra a vontade do dono, constitue crime de furto.

Um negociante de Baurú' vendeu uma partida de telhas a um individuo e recebeu em pagamento uma ordem contra uma firma desta capital.

Vindo receber a ordem, verificou que a firma não existia e, percebendo o laço em que cahira, foi ao logar onde depositara as telhas e arrecadou-as. Chamada a autoridade policial por um representante do comprador, e, inteirada dos factos, deixou que as telhas fossem arrecadadas.

Isto, porem, não impediu que o vendedor fosse processado por crime de furto.

— A denuncia foi julgada improcedente, declarou hontem o sr. ministro Britto Bastos, e o julgamento deve ser mantido. O acto do réo, arrecadando as telhas, pode ser censuravel, mas não constitue crime. Falta-lhe, para tanto, o animo doloso, a intenção de furtar. O réo estará sujeito a responsabilidade civil, mas não tem responsabilidade criminal. O outro, o individuo que lhe comprou as telhas e pagou-as com uma ordem phantastica, é que commetteu um crime, e não seria justo que se processasse alguem por evitar que outrem o furtasse.

— Não estou de accordo, interveiu o sr. ministro Pinto de Toledo. O facto é que houve a subtracção da coisa contra a vontade do seu dono: as telhas de que se apropriou o réu já estavam vendidas e entregues ao comprador. Eram deste, portanto, e se o comprador andou criminosamente não era isso motivo por que o mesmo fizesse o vendedor. Um crime não justifica o outro.

A denuncia era procedente.

Esta foi tambem a opinião do sr. ministro Almeida e Silva, de sorte que o despacho do juiz foi reformado e o vendedor das telhas pronunciado.

Gatuno perverso

De Catende, onde reside, o popular José Manoel de Oliveira transportou-se para a cidade de Jaboatão em busca de trabalho.

Alli hospedou-se em casa de um seu conhecido.

Um gatuno aproveitou-lhe a estadia e furtou-lhe um terno de brim barato.

Sentiu-se muito o pobre diabo da perda de sua melhor roupa domingueira.

Mas não havia remedio a dar: caso estava consummado e elle teve de resignar-se.

Hontem, pelas 10 horas, sandos ainda da farpella furtada, dava elle um bordo pelas ruas da pequena cidade, quando se lhe deparou um sujeito enfronhado na roupa sua conhecida. Olhou assim um tanto desconfiado e surpreso.

Approximou-se do malandro e o chamou á falla.

Não se fez de extranho o malandro e confessou o delicto. Pediu que o não denunciasse á policia e comprometteu-se a entregar o terno que envergava. Concordou José com a solução proposta e acompanhou o malandro que o convidou para os lados de Tigipió. Seguiam assim os dois pela linha da "Great Western". Vinha José distrahido e pensando na sua boa sorte, satisfeito porque ia rehaver o seu querido fato.

Não pensava assim o gatuno, por isso que aproveitando-se da boa-fé em que se deixava levar o companheiro, atirou-o violentamente para a valêta que fica á margem da linha.

A victima cahiu pesadamente, fracturando o braço esquerdo e recebendo varias contusões pelo corpo.

O gatuno, deixando José de Oliveira a gemer, abalou em franca disparada.

José levantou-se como poude e a custo chegou á estação de Tigipió. Dahi se fez conduzir ao Recife.

A Assistencia publica o recebeu na estação Central, medicando-o e transportando-o para o hospital Pedro II.

LENYRA

Valsa primorosa!... O maior successo da actualidade é e será por muito tempo a valsa Lenyra e sempre a

LENYRA

A' venda na casa E. Paiva.

(2966)

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 10, dr. Fausto Pinheiro; de 10 ás 12, dr. Arcão Avalla; de 12 ás 14, dr. Merillo Silva; de 14 ás 16, dr. Arthur de Sá; de 16 ás 18, dr. Cruz Ribeiro; de 18 ás 20, dr. Abelardo Baltar; de 20 ás 8, dr. Carlos Alves.

Plantão de enfermeiros: João Baptista de Souza e Manoel Nunes Pereira.

Auto ambulancia n.º 1.

As atrocidades allemãs segundo testemunhos allemães

Transcrevemos do "Jornal do Commercio":

Que os exercitos allemães não podem arredar de si a accusação de terem violado o direito das gentes, eis o que o sr. Joseph Bédier, num longo artigo publicado na "Revue de Paris", se propõe provar em termos inequivocos, irrefutaveis. Para isso elle se baseia, não nas noticias ou narrativas dos jornaes, nem tampouco nos inqueritos dirigidos, embora segundo as formulas mais solemnes, pelos altos magistrados francezes ou belgas — mas em documentos allemães, cuja authenticidade não poderá ser posta em duvida.

Esses documentos, colhe-os o autor do artigo principalmente nos "diarios da guerra", que o artigo 75 do Regulamento de "serviço em campanha do exercito allemão" recommenda aos soldados que redijam no correr das operações. Grande numero desses "diarios" foram apprehendidos pelos francezes, a titulo de papeis militares, em poder de prisioneiros — apprehensões essas previstas e autorizadas pelo artigo 4 da Convenção de Haya de 1907. Não lhe parecendo facil organizar, dividir por cathegorias taes documentos, pois que, não raro, um só texto de dez linhas encerra os crimes mais diversos, cita o articulista um tanto ao acaso, esperando que certas associações de idéias ou imagens, certas analogias entre os textos lhe forneçam o ensejo d'uma ou outra apreciação de conjuncto.

Começa, pois pelo caderno dum soldado da Guarda Prussiana, o do Gefreiter Paul Spielmann (1 Kompagnie, Ersatz-Bataillon, 1. Garde — Infanterie - Brigade). Conta esse soldado um repentino alarma nocturno, a 1 de Setembro, numa aldeia perto de Blemont. Ao toque dos clarins, a Guarda desperta, começa a chacina:

(1) "Os habitantes fugiram pelas ruas da aldeia. Foi horrivel. Todas as casas ficaram com as paredes borrifadas de sangue. As physionomias de alguns mortos eram pavorosas. Foram todos enterrados immediatamente. Deviam ser, mais ou menos, sessenta, entre elles, havia mulheres e homens de avançada idade, uma mulher gravida tres creanças que haviam encolhido umas contra as outras e assim morreram. A egreja ficou em ruinas; é que havia ahi um telephone, por meio do qual se tinham feito communicações ao inimigo. Na manhã seguinte, 2 de Setembro, todos os sobreviventes foram expulsos; vi então quatro creanças carregando sobre duas varas um berço em que ia um pequenino de cinco a seis mezes. Unha por unha, dente por dente! Vi tambem uma mulher com dous filhinhos, um dos quaes apresentava um grande ferimento na testa e um olho estourado".

Allega esse soldado a existencia na egreja da aldeia de um apparelho telephonico; e dahi, a expressão justificativa "unha por unha, dente por dente"! Ora, nos termos do artigo 50 da Convenção de Haya de 1907, assignada em nome do Imperador da Allemanha por um gentil homem o barão Marshall von Biebertein, "nenhuma pena collectiva, pecuniaria ou doutra qualquer natureza, poderá ser proferida contra populações em razão de factos individuaes, pelas quaes ellas não poderiam ser consideradas solidariamente responsaveis". Que tribunal, naquella noite atroz, se deu ao trabalho de estabelecer tal solidariedade?

No caderno, não assignado, d'um soldado do 32º de Infantaria de reserva (IV corpo de reserva) lê-se o seguinte:

"3 de Setembro, *Creil.* Fizeram saltar a ponte ferro. Por esse motivo foi a localidade incendiada e os nós e muitos civis fuzilados".

Só tropas regulares da engenharia franceza poderiam fazer saltar a ponte de Creil. E foram os civis, que nada tinham com isso, os sacrificados. Para desculpar taes carnificinas, apresentam uma desculpa, dizem os cadernos que "civis" ou "Franktireurs" tinham feito fogo contra as tropas allemãs. Mas a Convenção de 1907 assignada pela Allemanha, estipula, em seu artigo primeiro, que "as leis, direitos e deveres da guerra se não applicam somente ao exercito, mas tambem ás milicias e corpos de voluntarios" que reunam certas condições, a principal das quaes é "o uso franco de armas"; e o artigo 2.º estabelece que "a população dum territorio não occupado que, á approximação do inimigo, pegue espontaneamente em armas, para combater as tropas invasoras, sem ter tido tempo de se organizar conforme o artigo primeiro será considerada belligerante, se fizer uso declarado das mesmas armas e se respeitar as leis e costumes da guerra". Perante este texto assumirão, as narrativas que se seguem, a sua verdadeira significação:

(1) *Caderno do soldado Hassemer* (VII corpo)."

"3. 9. 1914. Em Sommepy (Marne) — Horrivel carnificina, a aldeia queimada até os alicerces, os francezes atirados ás chammas, os civis e todos queimados juntamente."

b) Caderno do Tenente Kietzmann (2.ª companhia, 1.º batalhão do 49º regimento de infantaria, em data de 18 de Agosto;

"Um pouco adeante de Diest fica a aldeia de Shaffen. Cerca de cincoenta civis escondidos na torre da egreja, fizeram fogo contra as nossas tropas, com uma metralhadora. Todos os civis foram fuzilados."

c) *Caderno de um official saxonio do 178º regimento, XII corpo do exercito, 1.º corpo saxão:*

"26 de Agosto. A encantadora aldeia de Gué-d'Houssus (Ardennes) foi incendiada, apezar de innocente, ao que me parece. Contaram-me que um dos nossos cyclistas cahira da machina e sua espingarda disparara sozinha; deu-se então uma descarga naquella direcção. Depois ateiou-se fogo á localidade e muitos civis homens, foram arremessados ás chammas. Devemos esperar que taes atrocidades se não repitam."

Comtudo, já este mesmo official vira identicas atrocidades. Na vespera, 25 de Agosto, em Villers-en-Fagne (Ardennes belgas), onde alguns granadeiros da Guarda tinham sido mortos ou feridos, assistira elle ao fuzilamento do "cura e outros habitantes"; e tres dias ante, a 23 de Agosto, na aldeia de Bouvignes, ao norte de Dinant, vira o seguinte:

"Penetrámos por uma brecha na parte de trás, na propriedade dum habitante abastado e occupámos a casa. Através d'um labyrintho de compartimentos, chegámos ao patamar da escada principal. Ahi jazia o corpo do proprietario. No interior da casa, os nossos homens destruiram tudo, como Vandalos. Nada ficou por esquadrinhar. Lá fóra, no campo, o espectaculo dos habitantes fuzilados, estendidos no solo, era indescriptivel! A fuzilaria á queima roupa tinha-os quasi decapitado. Em todas as outras casas se fizeram buscas, até nos seus menores recantos e os habitantes foram arrancados dos esconderijos. Fuzilaram-se os homens e encerraram-se as mulheres e creanças num convento, donde tinham sido disparados tiros. Por esse motivo, o convento está em risco de ser incendiado e só poderá escapar se pagar uma multa de 15.000 francos."

Acontece, ás vezes, que os cadernos dos soldados allemães se completam uns aos outros:

d) *Caderno do soldado Philipp* de Kamenz, em Saxe, 1.ª companhia do 1.º batalhão do 23 de Agosto:

"A' noite ás 10 horas, entrou o 1.º batalhão do 178º na aldeia incendiada, ao norte de Dinant. Espectaculo bello e triste, de arrepiar. A' entrada da aldeia, jaziam cerca de cincoenta burguezes, fuzilados, por haverem, de emboscada, feito fogo contra as nossas tropas. No correr da noite, muitos outros foram igualmente fuzilados, podendo nós contar até duzentos. Mulheres e creanças, com lanternas na mão, foram forçadas a assistir ao horrivel espectaculo. E em seguida, comemos o nosso arroz no meio dos cadaveres, pois desde a manhã não haviamos tomado o menor alimento".

Em seguida, cita o autor do artigo alguns curtos trechos das proclamações que os allemães affixaram em varias cidades da Belgica.

Extracto de uma proclamação do general von Bulow, affixada em Liége, no dia 22 de Agosto:

"Os habitantes da cidade de Andenne, depois de terem affirmado as suas intenções pacificas, atacaram de surpresa, as nossas tropas. Foi com o meu consentimento que o general chefe mandou incendiar a localidade inteira e que cerca de cem pessoas foram fuziladas" (2).

Extracto d'uma proclamação do major commandante Dickmann, affixada em Grivegée, no dia 8 de Setembro:

"Aquelle que não obedecer immediatamente á ordem: "Levante os braços", tornar-se-á, por isso, culpado (*sic*) de pena de morte".

Extracto d'uma proclamação do marechal barão von der Goltz, affixada em Bruxellas, no dia 5 de Outubro:

"Doravante, as localidades mais proximas dos pontos onde taes factos (destruição de vias ferreas ou de linhas telegraphicas) se produzirem — *pouco importa que ellas tenham ou não sido cumplices* — serão punidas sem misericordia".

Voltando a examinar os cadernos militares allemães, cita o autor esta primeira pagina dum joven soldado:

"Langeviller, 22 (de Agosto). Aldeia destruida pelo 11º batalhão de pioneiros. Tres mulheres enforcadas em arvores; os primeiros cadaveres que eu vi"...

Oito dias depois, na decima pagina (e ultima escripta) do seu canhenho, escrevia o mesmo soldado:

"Assim nós destruimos oito casas, matando os seus habitantes. Numa dellas foram passados pelas armas dous homens com suas esposas e uma moça de dezoito annos. Esta ultima, com o seu olhar tão triste e tão cheio de innocencia, "quasi" me enterneceu. Impossivel, porem, dominar a soldadesca excitada, porque, nesses momentos, não somos homens, mas sim animaes ferozes".

Para demonstrar que esses assassinatos de mulheres e creanças são, nos soldados allemães, perfeitamente habituaes, cita o autor do artigo varios outros exemplos:

a) O já referido official do 178º regimento saxonio escreve que, nas visinhanças de Lisognes (Ardennes belgas), "um caçador de Marburg, tendo collocado tres mulheres uma atraz das outras, as abateu de um só tiro".

b) O autor d'um caderno, não assignado, registra que, em Ochies (Nord) uma mulher foi passada pelas armas por não ter obedecido á ordem de *Halte!* "Pelo que — accrescenta elle — incendiámos a localidade inteira".

c) Algumas linhas do caderno do reservista Schlauter, da 3.ª bateria do 4.º regimento de artilharia de campanha da Guarda:

"25 de Agosto (Belgien). Dos habitantes da cidade, fuzilaram-se trezentos. Os que sobreviveram ás descargas foram requisitados como coveiros. Não se imagina a figura das mulheres nesse momento: só vendo! Mas tinha que ser assim mesmo...

Na nossa marcha para Wilot, passaram-se as cousas melhor: os habitantes que se quizeram retirar, permittio-se que fossem para onde lhes approuvesse. Mas quem fizesse fogo, seria fuzilado. A' nossa partida de Owele, houve uns tiros e, então, incendio, mulheres... e o resto".

Frequentemente, prosegue, o auctor do artigo, para tomar uma posição, as tropas allemães põem na sua frente civis, homens, mulheres e creanças, garantindo-se assim com uma especie de muralha viva. Um desses casos narra-o o primeiro tenente A. Eberlein, official bavaro, na edição de 7 de Outubro das "Munchner neueste Nachrichten", gabando-se de ter tido "uma bôa idéa" e descrevendo, com abundancia de pormenores, a situação dos infelizes condemnados a servir-lhe de broquel, os quaes, durante toda a acção, se conservaram "de mãos postas e crispadas".

O artigo 28 da Convenção de Haya, assignada pela Allemanha, diz o seguinte:

"E' prohibido entregar ao saque uma cidade ou qualquer localidade, embora tomada de assalto". E o artigo 47 diz: "Em territorio occupado é prohibido o saque".

Ora, eis como os exercitos da Allemanha interpretam esses artigos;

O soldado Handschuhmacher, do 11º batalhão de caçadores de reserva, escreveu no seu canhenho:

"8 de agosto, "Gouvy" (Belgica) — Tendo os belgas feito fogo contra soldados allemães, entrámos immediatamente a saquear o deposito de mercadorias da estrada de ferro. Caixões de fazendas, ovos e tudo o mais que se podia comer, foi carregado. Arrombou-se o cofre, distribuiu-se o ouro pelos homens; e quanto aos valores em titulos, foram rasgados".

O soldado Schiller, do 133º de infantaria (XIX.º corpo), escreveu:

"Foi em Hayhes (Belgica), a 24 de Agosto, que travámos o primeiro combate. O 2.º batalhão entrou na aldeia, saqueou as casas e incendiou-as depois".

O sargento Kermann Levith, do 160º regimento de infantaria (VIII corpo), escreveu:

"O inimigo occupou a aldeia de Bievre e a entrada do bosque pela parte de traz. A 3.ª companhia avançou em primeira linha. Tomámos a aldeia e em seguida saqueámos e incendiámos (quasi) todas as casas".

E o soldado Seb. Reishaupt do 3.º de infantaria bavara (1.º corpo bavaro), escreveu:

"Parroux (Meurthe-et-Moselle) foi a primeira aldeia que incendiámos; e dalli por diante, foi sempre a mesma "dansa", aldeias uma após outras, sementeiras, etc".

Nota o articulista como os militares allemães registram naturalmente os roubos que vão praticando. Um simples soldado narra, com certo orgulho, até, ter deitado a mão a "schnaps", "wein", "marmelade", "zigarren": um official do 178.º saxonio que, nas primeiras paginas de seu caderno, se mostrara desgostoso com o "vandalismus" dos seus homens, confessa que, no dia 1.º de Setembro, em Rethel, roubou, numa casa perto do "Hotel Doderne", "uma soberba capa impermeavel e um apparelho photographico Felix". E nas proprias ambulancias os medicos roubam, como se vê do canhenho do soldado Johannes Thode (4.º reserve-ersat regiment):

"Em Bruxellas, 5. 10. 14. Chega hospital um automovel trazendo prezes da guerra: um piano, duas machinas de costura, numerosos albuns e toda a sorte de objectos".

Tendo folheado quarenta cadernos, conhece o articulista que seis delles não registram crime algum, seja por pudor ou porque certos regimentos façam a guerra por processos menos atrozes; e confessa ter encontrado tres, cujos autores, narram casos, ignobeis, se mostram espantados e indignados. Cita-nos sem lhes declarar nome, para evitar a possibilidade de serem elles, um dia, de volta á Allemanha, censurados ou castigados.

D'alguns dos seus companheiros de armas, diz o soldado X, do 65.º de infantaria des landwehr:

"Não procedem como soldados, mas como ladrões de estrada; deshonram o nosso regimento e o nosso exercito".

E o tenente Y., do 77.º de infantaria de reserva:

"Nenhuma disciplina. Os pioneiros não valem grande cousa; e os artilheiros, esses são uma quadrilha de ladrões".

E o soldado Z., do 12.º de infantaria de reserva (1.º corpo de reserva):

"Infelizmente, sou forçado a registrar um facto que se não deveria ter produzido; mas é que ha no nosso exercito, homens que não são verdadeiros homens, antes animaes, para os quaes nada existe de sagrado. Um destes entrou numa sacristia, onde estava o Santissimo Sacramento. Por uma questão de respeito, um "protestante" se deveria abster de qualquer acção menos digna; elle sujou ignobilmente o recinto. Como podem vir ao mundo taes creaturas? A noite passada, um homem da Landwehr, de mais de 35 annos de edade, casado, quiz brutalisar a filha, ainda creança, do dono da casa em que se abolelara; e como o pae interviesse, encostou-lhe a bayoneta ao peito".

Exceptuados, porem, — continua o articulista — esses tres militares, verdadeiramente dignos do nome de militares, todos os outros, cujos cadernos elle examinou, se assemelham. Assemelham-se, com ligeiras differenças: uns distinguem os casos, chicaneiros subtis, ora censurando, ora approvando: "Dort war ein Exempel am Platze"; outros caçoam: "Krieg ist Krieg", ou, em francez, para accentuar a nota irrisoria: "Ja, ja, c'est la guerre"; outros ainda, consummada a barbara proeza, abrem o seu livro de canticos e entoam psalmos. Assim o tenente saxonio Heislanz conta que, um dia, interrompeu um regabofe, para assistir ao "Gottesdienst"; como, porem, houvesse comido e bebido de mais, teve que se retirar precipitadamente do officio divino. E o soldado Moritz Gresse, do 177.º de infantaria, depois de ter descripto o saque de Vielh (22 de Agosto) e o de Dinant (23 de Agosto), escreve estas linhas;

"Lançamento de granadas incendiarias nas casas. A' noite, coral militar: "Nun danket alle Gott! (E agora, agradecei todos a Deus!)

O imperador da Allemanha ratificou a Convenção de Haya de 1907, cujo artigo 24 prescreve que: "E' prohibido... c) matar ou ferir um inimigo que, tendo deposto as armas, ou não mais dispondo de meios de defeza, se rendeu; d) declarar que não será feita mercê". Confronte-se com essa letra o texto da ordem do dia que, a 26 de Agosto, o general Stenger, commandante da 58.ª brigada allemã, dirigiu ás tropas de seu commando:

"Von heute ab werden keine Gefangene mehr gemacht. Samtliche Gefangene werden niedergemacht. Verwundete ob mit Waffen oder wehrlos niedergemacht. Gefangene auch in grösseren geschlossenen Formationen werden niedgemacht. Es bleibt kein Feind lebend hinter uns.

Oberleutnant und Kompagnie-Chef, "Stoy"; Oberst und Regiments-Kommandeur, "Neubauer"; General-Major und Brigade-Kommandeur, "Stenger".

Traducção — "A partir de hoje, não mais se farão prisioneiros. Todos os prisioneiros serão trucidados. Os feridos, em arma ou sem ellas, trucidados. Os proprios prisioneiros já agrupados em comboios serão trucidados. Atraz de nós, não ficará um só inimigo vivo.

O tenente primeiro commandante da companhia "Stoy"; o coronel commandante do regimento "Neubauer"; o general commandante da brigada, "Stenger".

E depois de transcrever mais alguns trechos de documentos allemães, o articulista conclue, citando ainda, em ironico commentario, excerptos do manifesto dos noventa e tres "Kulturtrager" ás nações civilisadas: "Não é verdade que façamos a guerra com desprezo do direito das gentes, ou que os nossos soldados pratiquem quaesquer actos de indisciplina ou crueldade... Levaremos a cabo esta lucta, como povo civilisado...; garantimol-o, sob o nosso nome e sob a nossa honra"...

(1) — O artigo em questão dá todos estes textos em allemão e francez.

(2) — O "Relatorio" belga que nega que os habitantes de Andenne tenham praticado qualquer acto de hostilidade contra as tropas allemãs, accrescenta: Em verdade, foram fuziladas mais de duzentas pessoas; e tudo foi destruido: numa extensão de, pelo menos, tres leguas, todas as casas ficaram reduzidas a cinza e escombro".

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o 2.º tenente Gomes.

Adjuncto o sargento Mattos.

Medico da companhia dr. V. Gomes.

Guarda do quartel cabo n.º 27 e as praças ns.: 2, 24 e 28.

Dia á companhia o cabo n.º 22.

Sintinella a praça n.º 28.

Avisador a praça n.º 17.

De ordem a ceretaria a praça n.º 14.

Motorista a praça n.º 8.

Piquete o corneteiro n.º 9.

Uniforme 5.

Tiro Pernambucano

EXERCICIO — Haverá na terça-feira proxima exercicios de gymnastica sueca e flexionamento, no pateo externo deste quartel, pelo 1º tenente Diamantino Costa, fiscal da Companhia.

CONSELHO DIRECTOR — Terá logar na proxima quinta-feira 29 do corrente, ás 20 horas, sessão do conselho director, para se tratar da acceitação de 16 socios, cujas propostas acham-se na secretaria social.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia o sr. guarda-mór.

De ronda os srs. 1.º, 2.º, 3.º e 4.º agentes.

De ponto os guardas ns.: 1 a 6 e 11 e 12 e de 20 a 26 e reservas ns.: 1 a 6.

De promptidão os guardas ns.: 15 a 19.

Viaja pelo interior do Estado a serviço da propaganda e representação da Empreza do "Diario de. Pernambuco", o sr. T. de Aquino, para quem pedimos, agradecendo desde agora, a attenção e boa vontade dos nossos amigos, assignantes, leitores e freguezes.

Repartições Federaes

DELEGACIA FISCAL
JUNTA EXTRAORDINARIA DE FAZENDA EM 24 DE ABRIL DE 1915

— Requerimento em que o major Antonio Marcellino Regueira Costa solicita pagamento das porcentagens referentes ao exercicio de 1914, a que se julga com direito na qualidade de collector reintegrado da Torre. — Despacho: Por mais incontestavel que seja o direito em que se firma o requerente Antonio Marcellino Regueira Costa, a quem o exmo sr. ministro da Fazenda por acto de 25 de Janeiro ultimo e em virtude do accordão do Supremo Tribunal Federal de 16 de Outubro de 1913, integrou no cargo de collector da Torre do qual fora exonerado a 22 de Abril de 1910, reclamando o pagamento das respectivas porcentagens a contar de 11 de Maio de 1910 a 21 de Fevereiro do corrente anno, comtudo não é isso razão sufficiente para que esta delegacia fiscal ordene desde já o pagamento dessas porcentagens. Este modo de decidir a pretenção do reclamante assenta nas seguintes considerações: As execuções judiciaes contra a União não se consideram concluidas mesmo com a expedição da precatoria para pagamento de importancia liquida, mas com a satisfação do pagamento: donde se conclue que antes de ser este effectuado, ainda depois de lançada do praso para embarque da precatoria, a Fazenda pode interpor embargos que serão recebidos e julgados se a embargante provar com documentos obtidos depois do accordão, que foram este fundado em falsa prova e falsa causa. Não consta que tivesse sido intimado o representante da Fazenda depois de haver passado em julgado a sentença da liquidação para ver assignar-se-lhe o praso legal para os embargos que tivesse a oppor, parecendo ter ficado assim supprimida a instancia da execução que sobre ser uma phase essencial de todo processo; é um novo juiso onde assiste ao réo o direito de defender-se. Com se o thesouro possa saber do verdadeiro pé em que se acha a questão, envie-se o processo ao sr. Ministro, por intermedio da directoria do gabinete a vista do disposto no n.° 10 do art.° 22 do regulamento das delegacia fiscaes, annexo ao decreto 5390 de 10 de Dezembro de 1914, afim de que resolva a respeito como julgar mais acertado e justo no seu alto criterio. — Requerimento de d. Leopoldina de Faria sobre pagamento de vencimentos deixados por seu finado marido o major graduado do exercito reformado Joaquim Francisco Figuerôa de Faria. — Despacho: Verificando-se das provas constantes do presente processo a legitimidade da requerente, a vista do disposto pela ordem n.° 89 de 6 de Setembro de 1887, pague-se a mesma requerente d. Leopoldina Cavalcanti de Faria a importancia de quatrocentos mil quatrocentos e vinte oito (400$428) devendo deduzir-se a de 298687 reis conforme o calculo da contadoria a fls. 2 v. e parecer do sr. dr. procurador fiscal a fls. 3. Na contadoria façam-se as devidas notas nas respectivas folhas de pagamento.

Processo de transferencia de apolices requerida pelo dr. Corbiniano Carneiro Campello ao sr. Manoel Vasquez. Despachos: Concedo a transferencia das apolices de que se trata lavrando-se o respectivo termo e na contadoria fazendo-se as devidas notas no livro proprio.

Requerimento do 2.° tenente dentista Manoel de Almeida Neves sobre pagamento de dois mezes de consignações a mais descontadas nos mezes de Fevereiro e Março de 1915 na importancia de 598496. Despacho: A vista da informação da contadoria e parecer do sr. dr. procurador fiscal pague-se ao peticionario ou a seu legitimo procurador a importancia de 598496.

Officio n.° 119 de 26 de Março findo da fiscalisação do porto sobre lote de terreno n.° XX vendido em leilão publico effectuado em 24 do corrente ao sr. João Baptista Pereira de Sousa na importancia de 558100. Despacho: Lavre-se a competente escriptura.

Officio do juiz de direito da comarca de Rio Formoso, pedindo pagamento de 13:742$734 que coube por herança da Baroneza de Goyanna a sua filha interdicta d. Joanna Barbosa Accioly Lins. Despacho: A vista das informações da contadoria e do parecer do sr. dr. procurador fiscal as fls. do presente processo, cumpra-se o requesitorio do juiz de direito da Comarca de Rio Formoso, para o effeito de ser paga a importancia de 13:742$734 proveniente do capital e juros do emprestimo do cofre de orphãos que coube por herança da Baroneza de Goyanna a sua filha interdicta d. Joanna Barbosa Accioly Lins, devendo tal importancia ser entregue ao inventariante dos bens deixados pela mesma interdicta e seu curador Felinto de Barros Accioly, conforma solicita o mesmo juizo de Orphãos, em o seu requesitorio as fls. 2 do processo que voltará a contadoria para as devidas notas no livro de contas correntes respectivo.

Processo de transferencia de apolices por venda de José Manoel de Pessoa Valença para Manoel Peres Vasquez. Despacho: Proceda-se a transferencia dos titulos na forma requerida.

Requerimento em que d. Maria Manoella da Rosa pede pagamento dos vencimentos que pertenciam ao seu marido João Barbosa da Rosa. Despacho: Achando-se administrativamente provado o direito da peticionaria pague-se-lhe a importancia de 1778000, de accordo com o calculo feito pela contadoria, fazendo-se as devidas notas nas respectivas folhas de pagamento.

Officio n.° 65 de 11 de Fevereiro findo do commando do 49.° batalhão de caçadores solicitando o adeantamento da importancia de 1208000 para acquisição de artigos de expediente, etc. Despacho: Adeante-se a importancia de ... 1208000 e no livro de responsaveis para com a fazenda nacional se faça as devidas notas.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 25. — Corre nas rodas parlamentares que a bancada maranhense se scindirá.

O sr. Agripino Azevedo apresentará emenda ao parecer da primeira commissão, propondo o reconhecimento do sr. Clodomir Cardoso, contestante do diploma do sr. Luiz Domingues.

RIO, 25. — Affirmam que não será reconhecido o candidato contestante de Santa Catharina, sr. Paula Ramos. Não obstante, o sr. Maciel Junior fallará na hora do expediente e apresentará uma emenda ao parecer sobre as eleições daquelle Estado, mandando reconhecer o referido candidato.

RIO, 25. — A "Noite", commentando o caso de Alagôas, diz: "Está dito que o numero legal para o reconhecimento de governadores no Senado é pelo menos de seis senadores.

"Os democraticos tinham 1 e os conservadores tinham quatro.

"Ambos, portanto, nem mesmo funccionando de accordo poderiam fazer legalmente o reconhecimento governamental.

"Que valor tem um Senado constituido contra claras disposições da lei?

"Que valor pode ter um governador nascido de um poder viciado na sua formação constitucional?

"Não sabemos como se deslindará esse caso já em vesperas de solução, porque a transmissão do governo de Alagoas operar-se-á no dia doze de Junho.

"Os democraticos aqui lembram a nomeação de um interventor.

Estamos por conseguinte em face de um novo caso do Rio".

PELO NACIONAL

RIO, 25. — Na Camara, a quinta commissão assignou parecer reconhecendo o sr. José Alves contra o sr. Vianna do Castello, ambos de Minas.

O sr. Vianna do Castello disse que o parecer estava errado na somma dos votos e que o mesmo sendo concertado a sua maioria contra o sr. José Alves seria indiscutivel.

Terminou pedindo vista do alludido parecer.

RIO, 25. — Violento incendio destruiu hoje tres predios na rua Conde de Bomfim.

Os prejuizos são avultados.

RIO, 25. — O dr. Rivadavia Correia, prefeito desta capital, autorisou a creação de albergues nocturnos.

RIO, 25. — Affirma-se na Camara que o sr. Felisbello Freire, de Sergipe, não será reconhecido, entrando em seu logar o sr. Rodrigues Doria.

RIO, 25. — De Roma:

As autoridades italianas descobriram em Napoles a organisação de um contrabando destinado a abastecer a Allemanha e a Austria.

A alfandega napolitana prendeu um navio carregado de mercadorias.

RIO, 25. — De Londres:

Os russos rechassaram os allemães em Polen, occupando as collinas de Seanka.

RIO, 25. — Telegramma de Roma diz que se registrou um novo terremoto em Avezzano, sendo a população tomada de grande panico.

RIO, 25. — De Londres:

Chegaram presos em Constantinopla 6 officiaes e 19 marinheiros de um submarino inglez, encalhado nos Dardanellos.

Prof. CARLOS DE SERVI

PINTOR e RETRATISTA A OLEO

RUA BARAO DA VICTORIA, 30

REVISTA EXTRANGEIRA

OITO MEZES DE GUERRA
O "DEVE" E O "HAVER"

E' preciso ser justo, mesmo para com os inimigos. Quando os allemães se precipitaram contra a Belgica e a França, fazem oito mezes, seu plano de campanha era ao mesmo tempo infame e habil.

"Infame — porque violava todos os compromissos diplomaticos, todas as assignaturas soberanas, todas as palavras de honra, para aproveitar a fraqueza de um povo neutro e ferir traiçoeiramente um adversario leal.

"Habil" — porque alliviava superiormente a promptidão de vigor; tudo estava previsto; todos os meios de acção organisados; todas as informações colhidas previamente, utilisadas; quasi todas as eventualidades estudadas.

Vejamos como lançando mão dos meios acima elles tinham preparado o seu **"Activo" — manqué, malgré tout.**

Do lado francez o Kaiser, seu estado-maior e seu povo atiraram-se á presa com um egual enthusiasmo — o que faz com que seja preciso evitar separal-os uns dos outros depois da guerra e com que elles devam ser solidariamente responsaveis, como foram solidariamente criminosos.

Desde longo tempo os espiões foram multiplicados; recrutados alliados secretos até dentro da casa do adversario; o caminho da capital inimiga balisado de reductos bem occultos, de plataformas cimentadas previamente e de velhas pedreiras assignaladas para servirem de cavernas; rios e regatos escolhidos para servirem de trincheiras.

Os allemães tinham levado a previdencia — agora sabe-se — até preparar não somente a occupação de Paris depois de uma conquista presumida facil, mas tambem a utilisação da capital como um formidavel meio de "chantage" para imporem á França uma paz vergonhosa.

A grande cidade estava com effeito dividida em sete sectores, cada um dos quaes receberia uma guarnição de cem mil allemães.

O Kaiser á frente de um milhão e meio de combatentes apresentar-se-ia então diante da cidade vencida e proporia ao que restasse do governo francez a tregua e o perdão mediante algumas providencias, ouro e... soldados e marinheiros para auxiliarem a invasão da Inglaterra!

Recusa do governo francez?

Uma primeira execução militar teria logar: um dos sectores de Paris seria "conscienciosamente" posto a saque: os monumentos publicos pilhados e destruidos; os Bancos particulares assaltados, e incendiados; as casas particulares "esvasiadas" pela soldadesca.

Sabe-se o que isso quer dizer...!

Uma vez praticado este "exemplo", nova apresentação do ultimatum.

Nova recusa? Outro sector entregue á soldadesca.

E' assim, de exemplo em exemplo, de pilhagem em pilhagem, orgulhavam-se de acabar promptamente com a França.

Era tempo agora de atirar-se contra a Russia e de ir exterminando-a com todas as forças livres com a primeira victoria.

Alli é que o engenho allemão deu-se curso especialmente.

Ahi é que a Allemanha tinha realisado a obra-prima da "preparação militar" e que confiava com toda segurança no mais brilhante successo, porque ella tinha "preparado" o desarmamento do inimigo.

Os arsenaes, os paioes, as pyrotechnias e as fundições russas de canhões e projectis tinham sido visitadas e estudadas com tanto cuidado por um enxame de engenheiros, de contramestres e de operarios vindos da Allemanha antes da guerra, que Guilherme II fez a conta, quasi exacta de toda a artilharia do Czar e de todos os obuzes que ella era capaz de atirar. Armas e munições, elle conhecia o total tão exactamente como o do seu proprio exercito.

Elle sabia que a Russia, reunindo todos os recursos, teria apenas em tal materia com o que fazer a guerra durante tres mezes. Ao fim deste tempo — ou mesmo mais cedo dado o extraordinario consumo das armas modernas — as munições deveriam faltar.

Quanto á Grã Bretanha, em Berlim a principio acreditavam que saberia ficar em um egoista e esplendido isolamento; depois, logo que ella tomou partida pela defeza do direito em favor da Belgica fingiram "desprezar" o seu exercito. Criam em toda caso que ella não estaria prompta para combater em terra desde o começo.

Foi nestas condições: foi com estes meios e por estes processos que no começo de Agosto a Allemanha atirou-se toda inteira no assalto da civilisação.

Era este o "Activo" que ella esperava registrar no seu balanço; mas felizmente, falhando seus planos, as paginas do seu livro a isto destinadas ficaram em branco.

Passemos agora em revista o que effectivamente e sem esperar ella teve que registrar á força no seu "Passivo".

Sete mezes passaram; o millesimo do anno mudou; dir-se-ia que estamos em um novo seculo. A torrente que se tinha espalhado sobre Liége, Namur, Dinant, Louvain, Maubenge e que pelos valles do Jambre, do Somme e do Oise precipitava-se irresistivelmente sobre Paris, cobrindo as planicies de sua lama infame, extirpando as cidades, levando pêle-mêle com os destroços das cidades e aldeias os cadaveres de creanças e mulheres, esta torrente desencadeiada por von Kluck deteve-se repentinamente.

O exercito francez que acreditavam desorganisado, desmoralisado, condemnado ao recuo definitivo, estava em linha, firme como um banco de rochedos de duzentos kilometros de longo, em frente ao inimigo.

Uma inspiração patriotica tinha-lhe mostrado a linha de concentração dum milhão de peitos e o ponto de partida duma victoria immensa. O talento dum chefe e o admiravel heroismo de seus soldados fizeram o resto.

Foi o triumpho do Marne; foi o esmagamento da horda; foi a retirada e quasi a derrota dos invasores atravez dos campos que acabavam de devastar; foi o exercito dos saqueadores reduzido a alimentar-se de beterrabas, e a corrida esfalfante desses pseudo-vencedores não se deteve senão nas pedreiras do Aisne, sobre os planaltos da Champanhe ou nas florestas d' Argonne.

Estava salva a França e a Allemanha perdida, depois de ter esperado um momento subjugar a França enquanto ia com as forças novas esmagar a Russia.

Outra decepção: ella chocou-se contra o exercito russo, firme e valente em sua frente, e quanto aos profundos calculos do Kaiser relativamente aos "stocks" de munições do imperio dos czares, foram frustrados por um simples facto: de Wladivostock a Moscou e a Petrograd uma corrente ininterrupta trazia aos russos todas as armas e munições de que careciam.

Entretanto a Inglaterra, luctadora sem rival e generosa amiga, punha ao jogo da guerra seus navios, seus homens e seus Guinéos. Mostrava-se uma valente collaboradora nos combates do Aisne, do Oise, do Lys, do Yser, e suas frotas varreram dos mares tudo o que podia ainda ahi fluctuar com côres allemãs.

Por fim accordava Sua Magestade **"o intestino germanico"**. Cento e vintemilhões de famintos prussianos, hessenses, austriacos, hungaros, badenses e croatas perguntam-se se **"isto vai durar"** e se poderão ainda por muito tempo enganar a pansa com alimentos humanados, arrancados aos porcos.

O spectro da miseria paira sobre toda a Allemanha, ao lado do espectro da fome.

Em dois mezes ella não poderá mais fabricar uma tonelada de aço. O cobre já falta para fundir as capsulas de obuzes e de cartuchos.

O ouro que ella tem não chega mais para cobrir e garantir suas emissões de papel; é a bancarrota.

Até as batatas já se disputam a não armação nos mercados publicos.

Eis o **"Passivo"** inscripto, **malgré-soi**, pelo Kaiser no balanço de suas aventuras.

A Allemanha está perdida ao fim de oito mezes de guerra tão irremissivelmente como si já tivesse pedido misericordia!

(Ext.

A RESPOSTA DA BULGARIA A' NOTA DA SERVIA

"Le Temps" insere num de seus ultimos numeros o seguinte e interessante documento que não é mais que a resposta da Bulgaria á nota que a Servia dirigiu a esse paiz a proposito de um incidente havido na fronteira servio-bulgara.

Transmittiu-o quasi na integra para o grande jornal parisiense o seu correspondente, em Sofia.

Em resposta á reclamação feita ao governo bulgaro pelo ministro da Servia, em Sofia, o presidente do conselho, ministro dos negocios extrangeiros da Bulgaria, sr. Radoslawof enviou a 1 de Abril á legação da Servia uma longa nota explicativa.

Após ter declarado inexacta e tendenciosa a versão de fonte servia sobre as ultimas occurrencias, o ministro diz ser do seu dever restabelecer os factos conforme as averiguações fidedignas "fornecidas pelas autoridades de fronteira e segundo as testemunhas dos fugitivos que, desde os incidentes em questão, affluem á fronteira bulgara".

"Os postos de Lark-Bounar, Batkwo-Katé e Zleschevo, diz a nota, informam que 5.000 a ... 6.000 refugiados, homens, mulheres e creanças, originarios de povoações turcas na região de Valandovo, perseguidos pelas tropas servias a golpes de canhão, metralhadoras e fuzil, passaram as fronteiras chegando ás cidades de Zleskwo e de Tchepeli.

Esses fugitivos contam que não podendo supportar os maus tratos de toda sorte que lhes infligiam as autoridades servias, temendo a todo o momento a sorte de seus bens, de sua honra e de sua vida, e achando-se exgotados, os habitantes das povoações turcas da região de Velandovo e em parte da Tykoeck revoltaram-se massacrando os "gendarmes".

"As autoridades servias informadas do que se passava enviaram immediatamente tropas para aquelle territorio, alli chegadas pelo caminho de ferro de Guevgueli e das cercanias de Skopjé com metralhadoras e canhões.

Essas tropas travaram combate e castigaram as povoações revoltadas.

Os turcos poderam fazer-lhes frente durante um dia inteiro, mas tendo recebido reforços, as tropas servias atacaram-n'os mais vigorosamente e os habitantes se viram forçados a entrar na fronteira bulgara, perseguidos pelo fogo da artilharia servia.

"Chegados perto da linha da demarcação da fronteira, os fugitivos atacaram dois ou tres postos servios, massacrando os homens, penetrando depois em Tchepeli e Zieschevo.

"Segundo as mesmas testemunhas, outros refugiados das povoações turcas chegaram há pouco em grande numero. Diz-se ainda que os chefes de revolta incendiaram Valandovo e mataram nesta cidade duzentos servios.

Um telegramma complementar expedido pelas autoridades da fronteira competente, e chegado ao ministerio real, conta textualmente o seguinte:

"Hoje a revolta continua em todas as povoações turcas das regiões de Valandovo e Doiran. Parece que os turcos estão animados de terrivel sentimento de vingança. A noite passada, todos os postos servios situados em face dos postos bulgaros sobre a linha que vae de Lak-Bonnar a Svidovitza foram abandonados pelos soldados.

Os turcos se teriam aproveitado para pilhar os estabelecimentos dos postos de guarda, incendiando-os.

"O commandante da quinta companhia bulgara da fronteira deu ordens aos postos bulgaros, encarregando-os de velar sobre os postos servios e protegel-os.

Falla-se de massacres commettidos pelos sediciosos.

Os guarda-fronteiras bulgaros cumprem conscienciosamente o seu dever sem intervir, quando não seja para proteger na medida de seus meios, os postos servios que lhes são da frente.

"Trata-se pois de um negocio interno interessando as autoridades servias e aos habitantes das regiões revoltadas, negocio onde não houve absolutamente a intervenção dos "comitadjis bulgaros, e em que o governo real não é parte, senão que lhe é impossivel recusar o direito de asylo a uma população forragida que busca refugio.

Pelo que fica exposto, pode a legação real ver que os guarda-fronteiras bulgaras procuram do melhor modo proteger os postos servios abandonados.

"Não se trata pois de se nos enviar reclamações; mas, como a revolta de que se falla e que parece ter tomado proporções consideraveis pode levar tropas servias á proximidade da linha de delimitação da fronteira, o ministerio real dos negocios estrangeiros tem a honra de rogar a legação real da Servia queira tomar todas as providencias afim de que, na perseguição das populações revoltadas, as alludidas tropas não venham a atirar contra os guarda-fronteiras bulgaras, provocando assim incidentes cujas consequencias poderiam ser excessivamente graves".

A NOITE DE NATAL NO QUARTEL GENERAL DE GUILHERME II

Eis como a descreve a "Gazeta de Colonia":

A noite de natal de 1914 foi celebrada no Quartel-General do imperador Guilherme II da maneira solemne e ao mesmo tempo simples.

Guilherme II quiz festejal-a no meio de seus soldados, o que demandava grande espaço, pois era mister distribuir e collocar, sobre as mesas, presentes para nada menos de 950 pessoas.

A extensa galeria foi adornada com ramos de abeto e de pinheiros, cobrindo por inteiro o tecto e as paredes e todos, desde o imperador até o mais infimo soldado da reserva, se sentaram á mesa ornada com arvores de Natal enfeitadas e illuminadas.

Officiaes e soldados receberam de presente bolos de Natal, maçãs, nozes e o retrato do imperador. Os soldados receberam, além disso, cigarros e charutos.

Num dos extremos da sala se levantou o altar e em frente a este um presepe com o menino Deus, flanqueado por grandes arvores de Natal.

Deu-se inicio á festa entoando-se a canção: Oh! bemdita, alegre natavidade!"

Em seguida o imperador Guilherme deu bôas noutes a todas as pessoas presentes.

Um sacerdote fez um sermão e o auditorio entoou a canção: "Noite serena, noite sagrada!"

O general von Vlessen agradeceu, em nome do imperador, a organisação de tal festa.

Guilherme II proferiu então as seguintes palavras:

Camaradas! De ordinario celebramos esta festa em nossos lares. Hoje a celebramos em meio da guerra, armados para a nossa defeza, e, ao celebral-a, os nossos pensamentos voam para os nossos entes queridos, que nos forneceram estes presentes de Natal.

Deus consentiu que, provocados por nossos inimigos, aqui celebrassemos esta festa. Atacaram-nos. Estamos nos defendendo. Queira Deus conceder-nos a victoria nesta tremenda lucta e fazer com que no futuro solemnizemos o Natal em completa e ventura paz.

Encontramo-nos em paiz inimigo e perante Deus, inclinemos os nossos corações e abatamos as nossas espadas.

Digamos com o grande Eleitor: "Abaixo os inimigos da Allemanha".

Depois desse discurso, Guilherme II percorreu a sala, detendo-se a conversar nas mesas dos officiaes e dos soldados.

E' SINGULAR

Em Tigipió, na carvoaria "Central", á rua estrada de ferro, carvão da Russinha, saccas grandes a 1$200.

Faz isto para dar sahida a grande deposito.

(2983)

VALSA DOS QUE SOFFREM

Esta á venda a 2.ª Edição na casa E. Paiva

(2920)

A reforma do ensino e o estudo do Direito

Applicação da reforma de 18 de Março

A Congregação dos professores da Faculdade de Direito de São Paulo em sessão realisada a 29 de março findo, tratando da recente reforma do ensino, resolveu fazer, desde já, as seguintes applicações dos dispositivos da reforma constante do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915 :

I

Art. 148.

Os alumnos legalmente matriculados no 1° anno actual, que são os habilitados em exame de admissão prestado nesta Faculdade até o mez de abril do corrente anno (art. 152 paragrapho 1°) estudarão as seguintes materias :

Philosophia do Direito, Direito Publico e Constitucional e Direito Romano.

II

Os alumnos legalmente matriculados no 2° anno actual, que são aquelles já approvados em todas as cadeiras do anno anterior, estudarão as seguintes materias :

Direito Internacional Publico, Economia Politica e Sciencias das Finanças, Direito Civil (parte geral e direito da familia).

Ficam dispensados do exame da cadeira de Direito Publico e Constitucional, que se acha classificada no 1° anno.

Os alumnos que, por tolerancia, foram ou sejam admittidos á matricula no 2° anno actual com dependencia de uma cadeira do anno anterior, de accordo com a deliberação tomada por equidade pelo Conselho Superior de Ensino, deverão prestar préviamente o exame dessa mesma cadeira para, obtida a approvação, poderem ser admittidos a exame das materias do 2° anno.

III

Os alumnos legalmente matriculados no 3° anno actual que são aquelles já approvados em todas as cadeiras do anno anterior, estudarão as seguintes materias :

Direito Commercial (estendendo-se o curso até sociedades, contratos e fallencias), Direito Penal e Direito Civil (direito das cousas e das successões).

Ficam dispensados do exame das cadeiras ora classificadas em annos anteriores. Aos matriculados por tolerancia com dependencia de uma cadeira applica-se a mesma regra já estabelecida para o 2° anno.

IV

Os alumnos legalmente matriculados no 4° anno actual, que são aquelles já approvados em todas as materias do anno anterior, estudarão as seguintes materias :

Direito Commercial (Direito Maritimo), Direito Penal (systemas penitenciarios e Direito Penal Militar), Direito Civil (direito das obrigações) e Theoria do Processo Civil e Commercial.

Ficam dispensados do exame das cadeiras ora classificadas em annos anteriores.

Aos matriculados por tolerancia com dependencia de uma cadeira applica-se a mesma regra, já estabelecida para o segundo anno.

V

Os alumnos legalmente matriculados no 5° anno actual, que são aquelles que foram approvados em todas as materias do anno anterior estudarão as seguintes materias :

Pratica do Processo Civil e Commercial, Theoria e Pratica do Processo Criminal, Medicina Publica, Direito Internacional Privado e Direito Administrativo.

Ficam dispensados do exame das cadeiras ora classificadas em annos anteriores; e dispensados do estudo de Direito Administrativo e de Direito Internacional Privado os que já têm exames dessas materias.

Aos matriculados por tolerancia com dependencia de uma cadeira, applica-se a regra já estabelecida para o 2° anno.

VI

A Commissão reconhece o grande absurdo resultante da dispensa do estudo de cadeiras, algumas dellas importantissimas, que se acham classificadas em annos anteriores. Mas a verdade é que o decreto assim o determina expressamente, e não é possivel deixar de o applicar, conforme esta disposto. Será conveniente representar ao governo, salientando aquelle absurdo.

VII

Art. 94.

A Commissão opina pela obrigatoriedade da frequencia, que se tornará effectiva pela chamada em aula feita pelo bedel. Perderá o direito de prestar exame na primeira época o alumno que tiver trinta (30) faltas contadas durante o anno lectivo. A frequencia será tomada em consideração para as notas nos exames finaes.

VIII

Art. 70, letra H).

A Commissão é de parecer que, enquanto não fôr elaborado o regimento interno, sejam applicadas, no que fôr compativel com a actual Reforma, as disposições do Codigo do Ensino promulgado com o decreto n. 3.890, de 1° de janeiro de 1901, e do regulamento das Faculdades de Direito que baixou com o decreto n. 3.903, de 12 de janeiro de 1901.

IX

Os alumnos que estiveram matriculados em séries ou annos, de accordo com a Lei Organica ou com o regimen da adaptação, e que não passaram em seus exames ou deixaram de os prestar, matricular-se-ão actualmente no anno de numero correspondente ao da série ou do anno superior, em que se achavam, e cursarão as materias desse anno, ficando dispensados do exame das cadeiras ora classificadas em annos anteriores.

Envelloppes commerciaes impressos a 12$000 o milheiro, No DIARIO DE PERNAMBUCO

PEDIDOS & QUEIXAS

Pessoas interessadas pedem-nos reclamar da Great Western ou da Repartição de Hygiene do Recife contra o estado em que se encontra o unico mictorio da estação do Brum, nesta cidade.

O referido apparelho está reclamando um reparo ha mais de uma semana sem ter a felicidade de conseguil-o.

GUARANESIA — Uma preparação pharmaceutica excellente como anti acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida e todas as perturbações do estomago e intestinos. Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias. (2423)

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS E CIGARROS

Marca "VEADO"

Chamamos a attenção dos Snrs. Fumantes para a excellencia dos tabacos que empregamos na nossa manufactura, e pedimos queiram constatar a superioridade dos papeis, lisos ou filigranados, com que são fabricados os nossos cigarros, a sua primorosa confecção e, finalmente, a elegancia da rotulagem e encarteiramento, o que torna os

"CIGARROS VEADO"

preferiveis a todos os outros.

José Francisco Corrêa & C.

Rua da Assembléa Ns. 94-98

RIO DE JANEIRO

AGENTES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Alfredo Marques & C.

Marquez do Herval, 32-RECIFE.

2868

A ESTAÇÃO DAS CONFERENCIAS

S. Exc. o Sr. Diabo...

Palestra litteraria do sr. Humberto Carneiro, pronunciada no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

— Sua Exc. o Sr. Diabo...

— Que? o Diabo!

E rapido, ao prestigio lendario desta visão anormal, curvei a espinha, n'uma fascinação desaprumada, chá, péo na mão, a tremer...

Estou a ver a figura allucinada de S. Exc., [illegible] na treva do beco esconso, onde eu passava.

Vi logo movendo_se, endemoninhadamente, perto de mim, numa percepção real; e, offegante, receioso, deixei transparecer um sorriso servil que o agradasse: — Muita honra, immensa honra, em conhecer V. Exc. E tropecei, quasi cahi, minhas senhoras, porque essas minhas pobres pernas tremiam; e, cada vez mais confuso, numa curiosidade apavorada, atrapalhado? e uma angustia prendendo_me a vóz na garganta, gaguegei: — Já o conhecia de nome... E que nome tão refulgente! Anda na bocca de todo o mundo... V. Exc. encontra_se então a passeio em nossa terra? Ah! grande senhor que essa pobre terra devia consideraveis serviços a V. Exc... Por exemplo, a variola, o calcamento, os suicidios... o trem de Caxangá...

S. Exc., meio desattento, não me ouvia. Tomára uma attitude absorta, contemplando o esplendor do céo nocturno, todo polvilhado de estrellas do tamanho de cabecinhas de alfinete, tremendo, em reflexos doudejantes; rutilando, em scintillações incontaveis, como se fôra chuva imprevista de diamantes claros que se derramasse pelos espaços escuros, onde fluctuam fragmentos de nebulosas, florescencias de mundos, mundos desfeitos...

Vi em suas negras pupillas ambiciosas, onde se coagulavam tristezas, a ancia dominadora de surprehender o mysterio das origens da profundeza sobrenatural do insondavel.

Eu tremia, arripiado, na friagem da noute, vendo aquelle rei desthronado, em attitude parada e tragica, cujo olhar se detinha, no alto, contemplando, numa saudade, todos os planetas, todos os astros refulgentes que já formaram os imperios maravilhosos do seu poderio remoto.

S. Exc. que, num olhar agudo, tinha espiado a minha consciencia, onde ia um alvoroço desconfiado, tentou apaziguar_me, sorriu, muito amavel e, n'um abraço, senti a sua mão nervosa, de dedos tão longos, que findavam em unhas agudas e finas como estiletes, alongar_se em contactos que me puzeram pelo corpo um frio glacial até á medulla e um tremor nervoso que me estralejava os dentes...

E resvalamos para debaixo do lampeão cuja luz se estirava, em brêcha longa, atravessando o escuro, onde, por vezes, reflexos reluziam em poças dagua, como coágulos de sangue...

Só então reparei no seu typo: era alto e magro, uma pallidez romantica no rosto esguio, onde a barbicha ruiva findava aggressivamente em bico. Dos olhos, negros e redondos, vinha um brilho coruscante, que deslumbrava e prendia. Typo de fidalgo e gentil cavalheiro, coberto num largo manto de velludo negro, que lhe cahia pelos hombros até além da cintura, onde rebrilhava o espadim fino e curto. Na cabeça um gorro de purpura, com duas plumas luminosas, esvoaçando ao vento.

Eu agora, mais calmo, mais seguro, fui observando que, vejam só!, minhas senhoras, o Diabo não era tão feio como se pinta...

E arrisquei imprudente pergunta, na curiosidade de fazel_o fallar: — Porque V. Exc. não se demora alguns dias, breves dias que sejam e não vae, á noute, ao café Chic, ao Helvetica?

— Qual menino! Qual! disse_me S. Exc., numa exaltação, alargando os braços longos. Essas ninharias não me tentam. O meu desejo abrange o mundo vasto e vôa tão leve como o pensamento. Corro mais depressa que os avestruzes. Não paro, ando sempre, a galope... Onde quer que respire um homem estou eu ahi tentando esse homem. Salto os rios caudalosos, roço as nuvens altas, os bosques tremem a minha passagem, atravesso os continentes, galopo pelos areaes desertos, pairo acima da solidão dos precipicios; vejo, do alto, mares que são lagos claros, reluzindo; terras bravias; seáras de ouro; cidades povoadas; cordilheiras longinquas; flêchas de campanarios, que o olhar mal distingue, onde azas brancas palpitam; multidões; mundos desconhecidos...

Manhãs claras ou noutes escuras, sól da primavera ou vento norte nas invernias, quaesquer que seja o tempo, aos sóes ou as naves, eu galopo, galopo ...

E deslumbrado eu lhe disse, numa audacia desconhecida: O' Senhor das trevas e do céo escuro, leva_me comtigo. Que felicidade ver cousas desconhecidas, poder attingir o ether azul, olhar as cidades do alto, conhecer as origens obscuras, enriquecer a visão nos espectaculos maravilhosos!

E S. Exc. assim fallou: — Sóbe comigo. Irás até onde chegar a tua phantasia...

E eu senti, de repente, minhas senhoras, no meu braço fragil a sua rigida mão que me arrastava.

Vi então palpitar debaixo do seu manto duas azas pegajosas de morcego, que se precipitam, cortam o ar, em espiraes funestas, n'uma presteza de quem quer escarpar_se da terra. Já além, longe do Recife, mancha perdida em baixo, pairamos, muito leve, como uma petala levada pelo vento, no ether azul.

Atravessámos os rumores do mar, que, aos nossos pés, escabuja, revolve_se, levanta_se enrola_se, nos profundos esplendores do seu leito. Atraz iamos deixando a alegria das praias, silenciosas e brancas, nas reentrancias dos littoraes recortados. Onde estou eu, que só vejo céo e mar? De subito, num sonho, já tardinha, á hora [illegible] de luz...

E' Londres!

E S. Exc. fallou: Ei_la, homem ambicioso, a cidade do ouro, modelo maximo do esforço humano. Desprende_se della o poder maritimo da Veneza dos Doges, o encantamento da Roma dos Cezares, a opulencia de Babylonia, a sensação suprema de Paris.

Entretanto, o homem move_se, trabalha, vive nella cada dia, mais esmagado nos seus esplendores.

E se precipita, corre, fura as montanhas, domina o espaço, corta as collinas, risca cidades ao longo das terras, fende os mares, sempre insatisfeito, mais desejoso, ultrapassando o proprio desejo, numa ambição sem limites...

E a felicidade que é a belleza da vida, esta lhe foge, indefinidamente, como as miragens deslumbrantes do deserto aos grandes olhos sonhadores dos arabes.

De onde provem tão dura desgraça, dize, tu, ó homem sabio?!

Eu ria para dentro, mentalmente, minhas senhoras, como vós rides agora mesmo, achando immensamente divertida e pathetica esta tremenda philosophia do Diabo, já tão sediça e gasta a força de ser tantas vezes repetida... S. Exc. adivinhou o meu riso ironico e eu aqui confesso, em verdade, que passei mão quarto de hora, naquellas alturas, entre céo e terra, á mercê d'alguma colera imprevista e muito natural em S. Exc.

Contive o riso a custo e elle continuou, mais profundo.

— Os homens são sempre os mesmos, riem de tudo, no seu scepticismo pretencioso....

O que vou te contar, talvez, para os homens, seja uma lenda desordenada e confusa; e para sempre incomprehendida. Eu estou lendo isto em teu pensamento, com uma facilidade dolorosa; elles hão de dizer: mas, esta lenda é incapaz de ser tomada a serio.

Sei que os homens sérios não me comprehendem, porque passam carregados de responsabilidades e eu não quero desmanchar a sua felicidade inoffensiva pela reticencia das cousas reveladas...

Fallo, aos poêtas e ás mulheres, aos que choram e aos que amam, ás almas sensiveis, que não limitam o mundo de sua visão...

Foi, assim, que, certo dia, ainda no Paraiso, na aurora indecisa da vida, eu derramei uma só gotta de minha alma na alma do homem primitivo e bastou esta gotta envenenada para fazel_os a todos os outros impuros, e mais desgraçados na sua impureza...

Ella continha todos os negros males, os vicios todos: o odio, a vingança, a hypocrisia, a inveja; sonhos de gloria; ambições sem limites.

E por isso faz padecer os homens, dá alegria aos máos, tortura aos bons; desperta a vaidade; provoca o triumpho das multidões estupidas; profana os sanctuarios, arma d'escordias! conflictos sem fim.

E faz da vida, desta vida que tu tanto amas, a angustia e a [illegible]

Porque o meu odio não tem limites: é um rio sempre a correr.

Vêde, ahi, em baixo, a guerra que devasta.

Nunca houve igual. Annibal se envergonharia dos seus exercitos.

Eu soprei sobre a terra maravilhosa as violencias e as carnificinas. Vêde: são planicies revolvidas pelas batalhas, onde os rios choram tintos de sangue. Ah! a grande belleza! Ver, do alto, os grandes navios fenderem as vagas do mar resplandecente, entre o ruido furioso das batalhas !

Debruço_me das nuvens e espio, em baixo, as cidades que fumegam como brazeiros...

Vêde: onde estão as cathedraes gigantescas?

Onde, os gentis mancebos de França mortos nas batalhas, em lembrança dos quaes choram as mulheres nas noutes longas de inverno?

E as colheitas fecundas, que já não teem ceifadores?!

Eu fiz a terra mais abominavel e mais escura que o meu odio e este cresce, cresce, com a desventura.

Perguntae entretanto ao teu semelhante, se a vida, apesar do jogo permanente de suas catastrophes, mesmo, nos seus momentos mais tragicos, não o continua a chamar, como a voz da mulher amada; e não o prende, não o retarda, não o detem, nos seus braços amorosos. E o homem se excede em zelos, redobra em carinhos, amando_a, com mais estimulo, quando ella se espreguiça, n'um arripio de monstro...

Para elle, como para o divino Ulysses, a belleza da vida está na propria imperfeição... Ah! quem pode conhecel_a melhor do que eu, que, ha longos annos, cada manhã, um dia e outro dia, todos os annos e todos os dias, venho armando guerras, incendiando cidades, esmagando imperios, matando reis...

Turvei os rios claros onde a agua era dôce e murmurosa; esmaguei o ninho da ave, para emplumar as damas formosas que, cada vez, perdem mais os homens; fiz do seio da virgem, rosado e cheiroso, o ninho escuro da traição; da fronte pensadora do homem, o abysmo da maldade.

Mas, que é tudo isto em relação ao meu desejo

Que é a tentação de Eva, a traição de Caim, Sodoma em chammas, a noite de S. Bartholomeu, Roma ardendo, o negro Sabbath, fructos da minha legenda tragica, diante da immensidade do meu desejo? Eu observei, minhas senhoras, a S. Exc. que, talvez, a sensação do seu proprio desejo, sempre promptamente satisfeito, embótasse esse divino gosto de desejar...

— Pensas, tu, homem crédulo, que o mal chegará um dia a desapparecer da terra? De certo eu já não pensava cousa alguma porque, em S. Exc. fallando eu me encolhia, mais mudo e mais quedo, e ficava todo tremulo e pallido, a olhar espavorido para os astros...

Elle falla: Dôce engano! As ruinas são de todos os povos: é este o destino da terra, no desfilar dos seculos, dias após dias ... E vi a terra, hoje ubernosa e bôa, aberta em fructos e flôres, tornar_se amanhã inimiga e aspera, espalhando a morte: e depois, [illegible] e fecunda, vir a derramar [illegible] da vida. Eu conheço a trajectoria inicial dos povos, da profundeza remota das cavernas até á realidade visivel aos nossos olhos: e, emquanto houver uma cabeça de homem, não importa quem seja este homem, brotarão nella as emprezas perigosas, novas loucuras, grandes projectos, que, continuadamente, hão de revolver o mundo, espalhando as sementes da desordem e da morte.

Mais de uma vez, vezes sem conta, fosto tu illudido, com a propria visão do teu sonho radioso.

A posse da verdade deu_te alegria e nunca foste tão ignorante...

Julgas te ter curado as dôres da alma e a dôr te roe as entranhas com redobrada violencia.

Acreditaste possuir a sabedoria, e esta te foge das mãos cubiçosas como uma agua ligeira.

Esmagaste, homem escuso, os claros deuses pagãos e elles resurgem, sempre novos, do mundo antigo, através ás idades compridas, como a aurora da belleza unica, abrangendo o horisonte formoso da Hellenia.

Procuraste, ó homem mystico, libertar a tua alma da materia e para sempre ficaste mais enredado e desfallecido em seus braços cheios de volupia.

Vê tu? de que te serviram os sabios, os martyres, as religiões que apparecem e desapparecem si o profundo clamor de todos os opprimidos não cessa, si o mal se fez eterno?

Em verdade eu confesso, minhas senhoras, que preparava, mentalmente, argumentos esmagadores, uma reposta fina e tremenda, que o emmudecesse... S. Exc. sentiu o meu leviano pensamento: e disse: Olhe bem para os meus olhos; já viste alguma cousa parecida com os meus olhos?

Eu, obscuro mortal, jamais vira cousa semelhante: esbraziavam como dois carvões accesos, olhos do meu velho gato mourisco queimando dentro do burralho negro do fogão.

— Estes olhos viram mundos que nunca has de ver: deslumbraram_se na verdura de todas as primaveras; beberam nos labios de Venus, vermelhos e humidos, a razão suprema do amor; penetraram no segredo subtil da belleza dos gregos; conheceram todos os ritos, todas as magias...

Transformei_me em vibora, peixe, tigre, serpente, aguia, pedra; rocei as nuvens, furei as montanhas, mergulhei nos mares, desci ao fundo dos precipicios; fui, son, luz, aroma, agua ...

— Que mais faltava á minha ambição?...

Dominei criei, amei, matei, ri...

De onde provem então a immensidade dessa minha tristeza? O céo estremece, de repente, e'eu vejo, num milagre, uma grossa vóz trovejante, maior que a immensidade, rolar e crescer vingativa:

— O que te perdeu, ó Satan, foi a tua ambição. E a tu, ó homem, é essa mesma ambição que te perde.

Bruscamente oscillo... No alto, a lua faz caretas. As estrellas, scintillam, [illegible]

E eu accordo, minhas senhoras, num sobresalto. Abro a janella : o claro sól matinal espalha_se dôcemente no quarto. E os meus olhos, banhados nessa luz branda e leve perdem a visão do máo sonho.

E' que eu tinha ido dormir na noute em que fui convidado a fazer esta conferencia, escugitando no cerebro um assumpto extranho para vos torturar como se me deparou, n'uma facilidade singular, graças á S. Exc. o sr. Diabo...

Não me acreditam, de certo.

O espirito pratico do homem moderno fêcha os olhos, com horror ás cousas obscuras...

Porque? dominou o raio que risca, va, em sulcos de fogo, o céo nocturno conduzindo a colera de Vulcano, Jehovah, Tupan, e protegeu a sua morada; explorou os mares tormentosos, onde a colera divina de Neptuno desencadeiava tempestades, e a navegação chegou segura ao seu destino certo; derrubou as florestas, onde os faunos, as nymphas e os duendes, faziam tremer os homens crédulos, e creou os campos das colheitas.

O céo, que era povoado, ficou vasio de deuses.

A terra, que era cheia, ficou limpa de demonios, fadas, duendes, faunos, nymphas, e todas entidades fabulosas que viviam pelos troncos das arvores; na agua dos rios; nas collinas, nas florestas; nos campos, protegendo as seáras de ouro; nos mares nunca dantes navegados parando as náos para conversar, á luz dos astros, com os marinheiros de terras distantes.

Dominou, pela sciencia, a autoridade dos dogmas e os esplendor da imaginação antiga, que é um mundo de belleza.

Entretanto, que sabe o homem incrédulo dos phenomenos da vida para duvidar do sonho?

Será fabula? Será illusão?

Todavia... Permitti que vol_o conte a historia de S. Exc. o sr. Diabo, como a li n'um surprehendente livro de magia, hoje de todo esquecido pela sciencia dos homens.

O velho Hugo, na "Legenda dos Seculos", põe Deus em presença do Diabo.

S. Exc. é ahi o Satanaz biblico, anjo rebelde das trêvas.

E falla, assim, ao Senhor: — Vejamos quem será capaz de crêar a forma mais perfeita. Eu transformarei a tua obra e tu tocarás com a tua mão fecundadora o que eu fizer. Deus, sorrindo, consente: — Seja como dizes. E vae lhe passando tudo quanto Satanaz lhe pede: os olhos dôces do elephante, o pescoço forte do touro, os pés carredores do avestruz, os anneis da serpente ligeira, o ventre negro do caranguejo, o orvalho da manhã, o verde da folha...

Satanaz mistura tudo isso na sua forja, derrama em cima (Este detalhe, minhas senhoras, não vem na "Legenda dos Seculos", mas é confirmado por todo o mundo que não tem dinheiro...) derrama em cima sangue negro do avarento, e, depois de demorado trabalho, fabrica... um gafanhoto.

O Senhor Deus, generoso, sorri...

E Satanaz, já orgulhoso de sua [illegible] de bondade, e a aranha: — Toma esta aranha escura. Agora, quero ver o que és capaz de fazer della.

Deus põe em cima a sua mão, immenso thesouro de bondade, e a aranha escura começa a crescer, a crescer phantasticamente, ficando mais clara, toda brilhante, como um astro de ouro.

E Deus, minhas senhoras, da aranha negra, havia creado o sól.

Podereis comprehender precisamente a idéa dominante destes dois principios antagonicos: um, na terra, lá no seu reino escuro, com o punho cerrado, amaldiçoando o mundo; o outro, creando a luz, a bondade, e semeando astros no céo nocturno...

Mas, certa manhã dôcemente biblica, ainda na pura alegria do céo de Jehovah, uma sinistra idéa fuzila_lhe no olhar cubiçoso — e Satanaz se revolta. Momento fatal para a humanidade, minhas senhoras, porque a colera de Deus o precipita nos espaços escuros e elle rola, torvo e negro, entre o espanto escandalisado dos anjos...

Em que parte da terra cahiria tão negro fardo?

Quem nol_o diz, numa fabula saborosa de invenção e de estylo, é esse prosador excellente que se chamou o padre Antonio Vieira:

"Fingiram a este proposito os allemães uma galante fabula. Dizem que, quando o diabo cahio do céo, que no ar se fez em pedaços, e que estes pedaços se espalharam em diversas provincias da Europa, onde ficaram os vicios que nellas reinam. Dizem que a cabeça do diabo cahiu em Hespanha e por isso somos fumosos, altivos, e com arrogancia graves. Dizem que o peito cahiu em Italia, e que daqui lhes veiu serem fabricadores de machinas, não se darem a entender a trazerem o coração sempre coberto. Dizem que o ventre cahiu em Allemanha, e que esta é a causa de serem inclinados á gula, e gastarem mais que os outros com a mesa e com a taça. Dizem que os pés cahiram em França e que daqui nasce serem pouco socegados, apressados no andar, e amigos de bailes. Dizem que os braços, com as mãos e unhas crescidas, um cahiu em Hollanda, outro em Argel e que d'ahi lhes veio o serem corsarios"".

Ficou ahi a substancia do apologo.

Mas, ao meu ver elle, se encontra prejudicado.

Eu não comprehendo minhas senhoras o Diabo sem chifres e sem lingua. Que o sentencioso padre Vieira olhasse os chifres do diabo com uma arripiada desconfiança, no proposito moralisador de não chegar a uma conclusão escandalosamente profana, eu bem comprehendo...

Mas, a lingua? Onde cahiu a lingua do diabo?

Dizem, minhas senhoras, que a lingua do diabo cahiu no Recife ... Eu creio que sobre este ponto não ha divergencias.

Ao menos, assim o entendem os que passam, alarmados, pela rua Nova...

Mas, estas subtilezas arriscadas da vida alheia, não me pertencem, vão morrer, levemente, o [illegible] endiabrado poeta Paulino de Andrade [illegible] mette encaraça, com a levesa jovial de um fallador imperdoavel ...

O Diabo, assim espalhado pela face do mundo, que era até então santificado e amado do céo, pratica a sua negra aventura errante.

Soldado nas hordas de Alarico trilha, com bruto pisar as brancas cidades de marmore e os campos de Italia, onde os roseraes nunca murcham e fazem_na toda perfumada e dôce sobre o azul.

Penetrou nas Gallias, onde rolavam as legiões deCezar, contando historias alegres aos legionarios romanos.

Na dynastia esquecida do imperador Sesostris guiou barcas lentas sobre as immoveis aguas do Nilo sagrado, que, como uma serpente, se enrosca e se perde, no deserto, fazendo a terra das margens mais sã; e o clima, os animaes e os homens, mais dôces...

Antes de decorar a cartilha romana, transpoz o claro céo dos velhos deuses, onde, enojado do hebraico, conversou longamente, em grego, cousas subtis e lendarias.

Depois chegou a realisar milagres com os feiticeiros dos Pharaós e a ensinar os oraculos maravilhosos aos crocodilhos de Arsinóe.

E mesmo, um dia, em Babylonia, quiz ser Deus e fugiu fulminado, no olhar prophetico de Daniel.

Desceu ao abysmo fundo dos mares do Oriente e arrancou coraes e perolas pallidas com que tentava as mulheres morenas de Brabante.

A' noute, pelas tavernas, dendilhava sistra, divertindo alegres marinheiros phenicios.

Quando S. José e a Virgem levando ao colo o dôce menino, já senhor de toda a sabedoria e ainda de alma mais branca que lyrio, fugiam, n'um demorado jumento, para o Egypto fabuloso dos grandes Deuses, Satan, corre adiante, e mergulha na solidão dos desertos, vive no tronco das arvores; erra pelas montanhas, moço pastor, coberto de pelles, tirando, de flauta de barro, canções amorosas...

E depois... lá para os largos areaes, onde a lua é bronzeada e redonda, ao subir, pelo horisonte afogueado, por traz de esguias palmeiras; e, no alto, é fria e clara, branqueando o deserto; Satan, em vão, assaltou Jesus, nas suas penitencias solitarias...

Tentou ahi, Santo Antão e fez com que Flambert descrevesse o seu supplicio no ermo, n'um poema admiravel.

Em Roma, nos primeiros dias do christianismo, errou pelas catacumbas com os christãos; compoz sonetos eruditos para Nero; inspirou Tigellinus nas suas negras obras; e, alta noute, tinha entrevistas com vestaes romanas que, á luz dos archotes, desmaiavam em seus rijos braços de gladiador.

Realisava, todos os annos, estação de descanço, pelo verde valle, onde o Lacio patriarcalmente espreguiça_se e onde Virgilio, seculos depois, divinamente habitou.

Quando os barbaros desceram para esmagar o esplendor do imperio romano, elle desceu com os barbaros.

Na idade média S. Exc., foi um [illegible] monstruoso e devorante. Até um papa, Sylvestre II, minhas senhoras, accusaram_no de ter pactuado com o diabo.

Por mais clara que fosse a Renascença ella não poude fugir do espectro dessa idade terrivel e violenta. E Dante escreveu a "Divina Comedia. Milton cantou_lhe a belleza, entre as arvores, os passaros, as alvoradas, as tentações do "Paraizo Perdido".

S. Thomaz revelou o seu negro destino.

S. Exc. teve os seus soberbos dias de orgulho no palestrar, na livre Hollanda, com o livre Luthero, e, na França, ao trocar epigrammas com o endiabrado Voltaire.

Rabelais, o risonho Rabelais, trocou_o em gargalhadas, descommunaes. O negro Torquemada disse a sua maldade.

—

Vêl_o na scena goethiana, do Fausto.

Cidade medieva, esconsa, me penumbra.

O Diabo é então Mephistopheles, genio adunco do mal, vestido de purpura e desenvolvendo, em derredor de Fausto, na galeria obscura, exasperadas espiraes rubras. Em cima, no balcão florido, Margarida, donzella casta e soffredora, ouve os appellos ironicos da serenata — rir maligno e metallico, a empurral_a para os braços dense Fausto embicioso e sabio.

Revelou a Shakespeare as angustias mais tenebrosas da historia agonisada da alma; e elle creou Macbeth, Hamlet, Lear, Othelo; a tragedia sangrando, a amargura dilacerando; reluzir de punhaes, demencias, incendios.

Verteu_lhe a noute humida no cerebro, que é um mundo prodigioso, onde, Ophelia, lacrimosa, seguindo a misantropia de Hamlet; Desdemona, perdendo o ciume desvairado de Othelo; Julieta, namorada, suspirando no balcão pelo corpo amado de Romeu; Cordelia, morrendo, e amparando, num ultimo beijo, a cabeça desvairada do velho Lear; surgem do fundo nocturno de sua imaginação como a alegria de amores e o perfume macio de fructos da terra.

Eu vejo as creações de Shakespeare, apesar de certas figuras musicaes e claras, como se estivessem mergulhadas na sombra comprida que Satan projectou sobre o mundo.

E parado, nessa sombra, o poeta florentino, anguloso e triste, disse, em versos deslumbrantes o encontro da "Floresta escura ..." Dure, Pôe, Eshylo, Hoffmann, realisaram uma arte perturbadora, onde se torcem todas as chammas vivas do circulo infernal, entre visões devorantes, almas na agonia ...

E o Diabo, passa, rubro e vertiginoso, impulsionando a arte, com o seu prestigio doloroso...

Nas brumas do Norte é um Diabo aldo, com sangue germanico nas veias, extasiando_se ante o choral de Luthero, lido em Spinosa, e largamente iniciado na critica da razão pura.

Fez toda a campanha religiosa, entre o norte e o sul da europa; vestido com uma camisa escarlate, encorporara_se do estado maior de Garibaldi, na conquista das Duas Sicilias; visitou Napoleão, em Santa Helena; e Hugo, no seu rochedo isolado...

Na Hespanha, acompanhou a [illegible] pela cavalheiresca do Cid, exterminador de mouros; privou com Cervantes; e, longos dias, errou pelas estradas de Sevilha, narrando, com todo o espirito castelhano, velhos romances populares em que se dizem as façanhas dos arabes e dos godos.

Foi aventureiro — e embarcou em galeões, para terras inexploradas.

Com a descoberta do ouro da California, veio_lhe a ambição do ouro — e foi rei na America.

Hoje, minhas senhoras, S. Exc. é um Diabo contemporaneo, desmoralisado. Está mais velho, cançado, em comeco de obesidade audaciosa que lhe dá um ar mais pesado e molle.

Vive agora, modestamente, porque perdeu grande parte da fortuna, em Monte Carlos, de emprestar dinheiro a juro, á 2 por cento, e tres garantias commerciaes....

Já não aterrorisa a ninguem.

Mas, por habito, por desfastio, e cada vez se torna mais monotono ser homem, S. Exc. ainda comette as suas endiabradas trocas.

Pelo carnaval, em vermelhão, chifres dourados, corre pelas ruas, salta, faz tropelias, guizalhando, numa semvergonhice toda brazileira.

E vendo passar as damas formosas, de passo leve de deusa, eil_o, o velho libertino abafando a sua personalidade terrivel n'um elegante terno claro, o monoculo entalado no canto humido do olho, já alvoroçado, e soprando sobre madame, que passa, o bafo quente do seu desejo...

Chega até, minhas senhoras, o Diabo tem artes!, nos seus dias mais risonhos, a desmanchar a gravidade dos velhos abbades, roubando_lhes as gallinhas e a tentar, com louros perus recheiados, a gula insaciavel de velhos conegos. Mas, S. Exc., quando sentiu o seu abandono, pelos invernos pesados, e, com a saudade do vigor de aventuras passadas, viu que principiava a arrastar a perna rheumatica, S. Exc. casou_se.

Não se espantem, que o Diabo, como todo o mundo, tambem casou_se.

E as senhoras não sabem da historia da mulher do Diabo?

Eu já lhes conto.

Certo dia, a mulher do Diabo, que era moça e bonita, machinou trabil_o miserrimamente.

Dito e feito: e botando_lhe na mão já tremula um cesto, lhe fala, com meiguice estudada: — Vae marido, em casa está tudo secco, vae, traze nessa vasilha agua do rio.

O rio passava perto. E S. Exc. foi, porque já era um diabo branco.

Mas, enchia e tornava a encher o cesto, e de cada vez que enchia, a agua fugia ligeira.

E assim, dizem, minhas senhoras, a mulher que, já no Paraizo, tão esperta e dôcemente enganára nosso, gulloso avô veneravel e, feliamente, continua a ser o dôce engano de todos nós, numa traição de todo perdoavel enganou o Diabo...

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"O GLADSTONE" — Tendo o capitão de mar e guerra e do porto, Rodolpho Penna, recebido hontem um telegramma do ministro, concedendo licença ao sr. Goolf Peterson, para que fosse feita a descarga do "Gladstone", cuja nacionalidade até o presente é ignorada, aquella autoridade naval, após o recebimento do alludido telegramma, officiou ao coronel Affonso Americo, inspector da Alfandega, em commissão, communicando-lhe a resolução do ministro e pedindo-lhe para que fosse feita a descarga em presença de officiaes aduaneiros, devendo ser apprehendido qualquer material bellico que porventura for encontrado.

Em vista disto a descarga do "Gladstone" será effectuada d'amanhã em diante.

A PROVINCIA

Sobre a discussão na Camara dos Deputados de alguns dos novos projectos de lei:

"São projectos esses de odiosa excepção, de evidente proveito individual e em detrimento de interesses geraes, Nenhum delles visa premiar uma descoberta ou uma invenção; visa introduzir no Recife, pela concessão de monopolio e outros favores — em reciprocidade de direitos e obrigações — uma industria nova e de alcance, um serviço de valor excepcional, demandando o emprego de avultadissimo capital e, por isto mesmo, garantias e vantagens tambem excepcionaes. Visam todos patentemente beneficiar, sem razão plausivel, determinados cavalheiros, de certos muito estimaveis mas que, no regimen politico vigente, não têm, não podem ter prerogativas superiores ás dos demais pernambucanos.

Os projectos citados não podem ser convertidos em lei sem desdouro para a situação dominante em nossa terra".

O TEMPO

"Ao Recife, de onde partiu cheio de variosas esperanças mais verdes que os seus cabellos brancos, regressou ante-hontem abatido e acabrunhado o dr. Turiano Campello, o primeiro desilludido dos que foram á capital acariciando o desejo de occupar uma cadeira no congresso.

E como ha males contagiosos o sr. Turiano, por força da convivencia com os "marretas", muitos o Estacio e trouxe uns reservados planos "infalliveis" para o triumpho illusorio do seu fraccionario partido.

"O uso do cachimbo entorta a bocca", diz o povo em sua sabedoria; e por isto o Turiano arranjou uns planos que se não forem victimas de algum naufragio ou de algum incendio, entrarão por certo, qualquer destes dias em execução.

Por via das duvidas, aconselhamos ao dr. Turiano que trate de metter os bichinhos em alguma companhia de seguros para não perdel-os de todo, como o dr. Estacio perdeu os delle.

Pode ser que ache ainda quem lhe queira pagar o papel em que foram escriptos ou desenhados".

CORREIO DO NORTE

De Dulce Dolores:

"A educação — é a cultura do Bom, do Sublime e do Bello; e assim, se proporcionalmente não são desenvolvidos os tres elemennos constitutivos do todo, o resultado é negativo e cahimos desastradamente nos meandros das imperfeições.

Despertar para o "Bello" a imaginação da mulher, é contribuir muito para aperfeiçoal-o; e esse aperfeiçoamento é o da sociedade a que ella pertence.

Não estava eu, como pensavas, esquecida desse ponto da educação feminina; apenas o tinha reservado para mais tarde; tu, porem, minha "gentil impaciente", vieste graciosamente apressar o assumpto; isso mostra bem, que tens amor ás artes, o que eu muito louvo.

A mulher, bonita ou não, deve procurar ser graciosa; não com vaidade, mas com os requintes puros de sa'alma; o "ser bella", não está em nossa vontade; mas "ser graciosa", somente depende de nós proprias.

As bellas-artes, devem ser cultivadas juntamente com as boas qualidades; as primeiras deleitam o espirito e as segundas encantam os corações.

A arte principal a desenvolver, deve ser a das boas maneiras, da delicadeza, da polidez e da sympathia, porque são estes predicados moraes que fazem o espirito lhano e essencialmente attractivo.

As mulheres bellas, são um encanto somente para a vista, emquanto que as polidas, sympathicas e graciosas, são o enlevo dos olhos e do coração.

Emfim, querida, sobre este ponto da educação da mulher, a minha opinião é que elle deve ser cultivado de par com as boas qualidades do espirito.

A educação esthetica, no meu ver deve comprehender as bellas-artes e as boas qualidades.

Tu me contentas plenamente com a educação que tens; e oxalá fossem assim todas as que se dizem conhecedoras das artes!

Adeus; no proximo domingo voltarei sobre o assumpto".

POLYGAMIA

O subdelegado de Afogados começou hontem a diligenciar sobre um caso de polygamia. O delinquente chama-se Manoel Izidro Dutra, caixeiro de cobrança de uma casa prestamista.

Aquella autoridade foi procurada por uma senhora que lhe pediu uma praça, afim de garantil-a na cobrança de uma certa quantia que pretendia receber de seu marido.

Disse isto e accrescentou que seu marido estava para casar na estrada do Bue n. 116. Entrou o subdelegado em investigação e facilmente chegou a saber que o Manoel era um [illegible] D. Juan em materia de casamentos.

A senhora em questão, uma das victimas do Manoel, historiou a chronica de seu marido.

Disse residir em Beberibe, á rua 13 de Maio n. 6, declarando se haver casado com elle em 25 de Outubro de 1913. Por esse tempo o heroe já era casado com Julia Domingos da Costa Lima, residente agora no becco da Diligencia n. 1, em Afogados.

A queixosa, cujo nome é Maria Florinda de Mello, casou-se civilmente com o polygamo e a outra ligou-se a elle apenas pelas formalidades ecclesiasticas.

Após o seu casamento com a senhora Florida, viajando pelo sertão, contrahiu e effectuou casamento com duas moças, abandonando-as em seguida. Em fins de 1914 pedia em casamento a senhorita Hermelinda Josepha do Amaral. Com esta reside elle actualmente desde que abandonou a queixosa.

Ouvida toda esta historia, aliás bem interessante pela raridade, o subdelegado resolveu-se a providenciar como o caso exigia. Sahiu a autoridade devidamente acompanhada de policiaes e esteve na casa da referida Hermelinda. No quartel do districto foi o Manoel autuado, ficando detido.

Então constituiu seu advogado o sr. José Penna que conseguiu daquella autoridade fosse o delinquente posto em liberdade, pois que iria requerer hoje uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor.

Hoje as partes compareceráo á 2ª delegacia da capital, devendo ouvil-as o respectivo delegado.

Repartições do Estado

RECEBEDORIA

Despachos em 24 de Abril de 1915.

Annibal de Pina Gouveia—Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

José Tavares de Souza. — Informe a 1.ª secção.

R. S. Maya & C.ª, Francisco Cajueiro, Moreira & C.ª, José Lourenço & C.ª Paulino Menezes, Lou-Barbosa & C.ª — 2 petições. — Informe a 3.ª secção.

Bacharel Alfredo C. da Silva Ramos. — Informe a 2.ª secção.

Officio n.º 697 da directoria Geral de obras publicas. — A 2.ª secção para juntar as respectivas contas afim de serem devolvidas.

Officio n.º 85 da secretaria da camara dos deputados. — Informe com urgencia a 1.ª secção.

Antonio de Souza Ponte.—Juntando-se ao processado anterior, informe a 2.ª secção.

João dos Santos Jorge, Angelica da Silva Gusmão, Luiz de Franca Freitas Lima, João Henrique de Albuquerque Mello — Diga a 1.ª secção.

F. D. da Cunha. — A 1.ª secção para os devidos fins.

Amelia Firmina de Barros — Requeira opportunamente.

Jusuá Beker & C.ª. — Sim, mediante recibo.

Officio n.º 1303. — Ao sr. Superintendente da "Great Western".

Officio n.º 83 do sr. dr. 1.º secretario do Senado. — Informe a 3.ª secção.

Alma religiosa

DIA 26 DE ABRIL. — Nossa Senhora do Bom Conselho. — S. Cleto

—

MATRIZ DA BOA-VISTA. — Nesse templo será celebrada hoje, no altar de S. Miguel, missa pelas almas dos fieis defuntos.

—

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres: por alma de d. Amelia Loureiro Soares, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista; por alma do coronel Floriano Pessoa Valença, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio e na egreja da Campina da Casa Forte; por alma de João da Costa Cordeiro Lima, ás 8 horas, na egreja do Livramento; por alma de Joaquim Antonio de Souza Leão, ás 7 horas, na egreja da Penha; por alma da professora d. Maria Cintra Lima, ás 8 horas, na matriz da Piedade; por alma de Manoel da Silva Voa-Vista, ás 8 horas, na egreja da Soledade.

Editaes e Avisos

Faculdade de Direito do Recife

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do dr. director faço publico que se acha aberta na secretaria desta Faculdade, durante o praso de sessenta dias a contar da publicação deste edital, concurrencia para a execução dos reparos de que carece o edificio onde funcciona a mesma Faculdade.

Os concurrentes encontrarão na secretaria diariamente as bases sobre as quaes devem fazer suas propostas, bem como todos os demais esclarecimentos de que precisarem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Abril de 1915.

O secretario.
Henrique Martins.

(2989)

Santa Casa de Misericordia do Recife

EDITAL

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima junta administrativa em sessão de 27 do corrente, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos ao seu cargo, durante o prazo de 30 ou 90 dias a contar do dia 1.º de maio proximo vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 23 de Abril de 1915.

José Carlos de Souza Lobo
escrivão interino.

(2988)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

AVISO

SECÇÃO DE GAZ

Avisamos ao publico que em vista da demora na fixação de preço do gaz para o trimestre de Abril a Junho deste anno, resolvemos continuar a cobrar as contas a razão de 200 réis por metro cubico, até que seja resolvida a fixação do preço. Qualquer excesso (se houver) sobre este preço, será cobrado no mez em que for decidido o preço e o excesso será tirado em conta separada, quando se der a decisão.

(2983)

UZINA PEDROSA

Deposito: Praça Maciel Pinheiro n. 30

"ALCOOL PASTEURISADO"

ANALYSADO PELO LABORATORIO CHIMICO DA REPARTIÇÃO DE HYGIENE DO ESTADO

PREÇOS CORRENTES

Alcool de 42 graus	
Canada	1$500
Litro	$400
Garrafa	$300
Alcool de 40 graus	
Canada	1$000
Litro	$300
Garrafa	$200
Aguardente Pedroza	
Canada	$800
Litro	$200
Garrafa	$15[illegible]
Engarrafada	$400
Assucar pulverisado	
Primeira especial:	
Arroba	5$800
Kilo	$400
Segunda:	
Arroba	4$300
Kilo	$300

Terão o desconto de 5 % as compras de um sacco de 60 kilos, em diante.

Arthur Siqueira & C.

(2888)

Pernambuco, 23 de Abril de 1915.

Illms. srs. redactores do "Diario de Pernambuco". Nesta.

Amigos e srs.

Communicamos á v. v. s. s. que nesta data abrimos um estabelecimento commercial, á rua Vidal de Negreiros n.º 151, denominado "Padaria Estrella d'Alva", que se destina ao fabrico de pão e bolacha em grande variedade e estylos differentes.

Este novo estabelecimento está montado a capricho e com todas as regras de hygiene, o que pode ser verificado em qualquer occasião.

Declaramos mais que a nova casa nenhuma ligação tem com a antiga padaria "Neves", que ha dois annos se achava em liquidação, a pedido de seus proprietarios Justino de Almeida Caramello e sua mulher, residentes em Portugal.

Somos com elevada consideração.

De v. v. s. s.
Atts. Cros. Obrs.
FIGUEIREDO & C.

Companhia luz e força pelo alcool

De ordem do sr. director presidente, e de accordo com a deliberação tomada pelos srs. accionistas em assembléa geral desta data, convido todos os accionistas da companhia a se reunirem em assembléa extraordinaria a 6 de maio proximo vindouro, ás 13 horas, na séde da mesma companhia, á rua 1.º de Março n.º 13, para deliberarem sobre sua remodelação ou dissolução.

Recife, 20 de Abril de 1915.

José de Castro.
gerente.

(2980)

AMELIA LOUREIRO SOARES

SETIMO DIA

Antonio José Soares e seus filhos, Geraldo Loureiro Silva sua mulher e filho, Livino de Carvalho Pitombo e sua mulher, José Joaquim Dias Fernandes sua mulher e filhos, Hortencia Dias Fernandes, Henrique Gomes Loureiro sua mulher e filhos (ausentes), Custodio Augusto Martins (ausente), Ulysses Dias Fernandes sua mulher e filhos, Marcellino Tavares Cordeiro sua mulher e filha, convidam seus parentes e amigos, para assistirem as missas que, por alma de sua prezada e nunca esquecida esposa, mãe, madrasta, sogra, avó, cunhada, irmã e tia **Amelia Loureiro Soares,** mandam rezar no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, setimo dia de seu desditoso passamento, agradecendo desde já, todos aquelles que, comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

(2981)

LOTERIA DA BAHIA

Foram hontem pagos pela Agencia da **Loteria da Bahia** 4 quintos do premio de 10 contos de reis da extracção de quinta-feira ultima na importancia de 8:000$

Foram recebedores os seguintes senhores: Augusto Alves de Souza Bandeira, morador a rua da Concordia, um quinto, Pedro Lopes Ferreira Braga, negociante, morador a rua Augusta, Antonio Thomaz, proprietario de uma taverna a rua de S. José e José de Barros, negociante ambulante.

A Agencia convida o possuidor da ultima tira a vir receber a sua parte.

Com o pagamento dessa sorte perfaz a importante somma de 269:000$000 de réis, os premios que aqui tem dado a popular Loteria da Bahia.

FRATERNIDADE PERNAMBUCANA

Restauração de Seguros

A directoria dessa sociedade autorizada por assembléa geral resolve restaurar todos os seguros cahidos em commisso, com vantagens para os associados, até 31 de Maio p. vindouro.

Para esse fim deverão os interessados se dirigir á séde social.

Recife, 8 de Abril de... 1915.

A Directoria.

(2908)

Industrias e Profissões

DR. LEOPOLDO D'ARAUJO

Especialista em partos molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos.—*Consultorio* rua do Cabugá, 14—1º. andar, de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado.

Residencia, rua do Hospicio 50 B—Chamados por escripto a qualquer hora—Campa electrica para chamados á noite.

MOLESTIAS — de — SENHORAS E PARTOS

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e gynecologista do Dispensario Lino Braga. Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — Telefone n.º 1118. Residencia: — Intendencia n.º 8.

Professora Maria Cintra Lima

SETIMO DIA

Ursula Cintra Lima, Maria do Carmo Lima, Roberto Lima, Maria Cintra do Passo e seu filhos, Francisco Cintra Lima, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua nunca esquecida filha, irmã cunhada e tia MARIA CINTRA LIMA, mandam celebrar na segunda feira, 26, pelas 8 horas, na matriz da Piedade, e na terça feira, 27, pelas 7 e meia na egreja do Bomfim, em Olinda, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(2995)

Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão

Os filhos e netos de Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão participam o fallecimento de seu pae e avô no dia 21 de Abril corrente na cidade de Goyanna e avisam que a commemoração do 7.º dia terá logar em missas celebradas na capella do engenho "Mussambu" e na matriz da cidade de Goyanna, no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã.

(2994)

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos

Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nas principaes clinicas e nos melhores hospitaes da Europa.

Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: "diagnostico seguro e tratamento racional das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 12 ás 17 horas.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 10, 1º andar.

Residencia: Rua de S. Borja n. 58.

Acceita chamados e marca hora a quem solicitar.

TELEPHONE 889 (2210)

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua da Soledade n. 94.

DR. G. N. BUTLER

Dentista Americano

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1º. andar.

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. Thomé Dias — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. ALARCÃO AYALLA

MEDICO

Dedica-se a partos, molestias de senhoras e a vias urinarias. Possue material necessario para os misteres de suas especialidades.

Residencia : Rua da Concordia n.º 10.

Consultorio : Rua Nova n.º 69, 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora.

DR. OTTO CIRNE

de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro participa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio na rua Nova n.º 56 1.º andar onde dará consultas diariamente das 2 ás 4 horas da tarde.

Gratis aos pobres nas segundas, quartas e sextas.

Especialidades — Partos e molestias de senhoras.

Residencia — Rua Fomosa, 26.

(2861)

DR. OSWALDO A. LOUREIRO

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá 5, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio 41. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Ribeiro Brito

Participa aos seus amigos e clientes que attende a chamados na sua residencia á rua Real da Torre 140 e no seu consultorio, á rua General Abreu Lima, n. 6 (antiga Santo Amaro), onde, além de consultas, faz tratamento pelos agentes physicos (electricidade, luz, raios x, etc), todos os dias uteis, das 8 ás 15 horas.

(2285)

Dr. J. S. Macedo

CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49. 1.º andar

Dr. Abelardo Baltar

da Assistencia Publica
Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e da creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar; consultas, de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n. 14.

Dr. Mario Ramos

Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis de 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da urethra e da bexiga, (uretroscopios e cistoscopis), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite, etc.

LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, puz, fezes etc.

Consultorio — Rua Duque de Caxias, (antiga das Cruzes) n. 21, consultas de 3 horas em deante; residencia rua Bemfica n.º 21.

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 69) de 7 ás 8 da manhã, e em seu consultorio (Larangeiras, 2) de 10 ao meio dia Telephone — 126.

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio-Rua Duque de Caxias N. 61, 1 andar
Consultas — de 13 ás 16 horas.
Residencia—Rua Nova N. 52.
TELEPHONE, N.º 1041
Chamados por escripto a qualquer hora
Gratis a os pobres

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Walfrido Leão, de volta de sua viagem á America do Norte, onde frequentou a Universidade de Maryland e varios enfermarias dentarias de Baltimore, Philadelphia e New-York, acha-se á disposição dos seus clientes, de 8 horas da manhã ás 5 da tarde em o Gabinete Dentario do dr. R. P. Rawlinson, á Rua da Imperatriz n.º 66 1.º andar.

Especialidades : Anomalia dentaria e todas as operações sem dôr por meio de apparelhos modernos

(2292)

DR. SELVA JUNIOR

Clinica Medica e Partos

Medico do hospital Pedro II e professor da Escola de Parteiras de Pernambuco.

Especialidades: partos e doenças internas de adultos e creanças

Consultas, de 2 ás 4, á rua das Cruzes 24. 1.º andar.

CIRURGIA GERAL E DE VIAS URINARIAS

Clinica do

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do Dispensario Octavio de Freitas.

Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario, n.º 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE n.º 820.

(2.671)

DR. REDOMARK DE ALBUQUERQUE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde frequentou, durante 6 annos, varios hospitaes, ex-interno do serviço clinico da Santa Casa de Misericordia, da Brigada Policial e da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio e residencia -Rua Santa Cruz, n.º 60. De 8 ás 10. e de 3 ás 5.

(2473)

CLINICA MEDICA DENTARIA

do

DR. DANIEL RAMOS

CIRURGIÃO DENTISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Aviso aos amigos e clientes que reabri o meu consultorio electrico-dentario situado á rua Nova n. 19, 1º andar, onde encontração ordem, asseio, trabalhos garantidos e preços razoaveis, conforme tabella junta.

TABELLA

Extracção absolutamente sem dor de 5$ a 10$000

Obturação a massa ou platina, de 5$ a 10$000.

Obturação a esmalte 10$000

Obturação a ouro, de 10$ a 30$000

Corôas de ouro de 40$ a 50$000

Chapas de vulcanite, cada dente 10$000

Pivot, de 30$000 a 50$000

Bridg Worky, conforme contracto.

Os demais trabalhos, mediante ajuste.

Pagamento, metade adiantadamente e o restante tres dias antes de concluidos os trabalhos, sem excepção de cliente.

Recife, 26 de março de 1915.

DR. DANIEL RAMOS.

Residencia, rua Velha n. 74.

Acceito chamados á noite, por escripto.

(2762)

Odol

tem um gosto delicioso!

Mme. Carmen

CARTOMANTE BRAZILEIRA

Consulta com clareza todo e qualquer negocio commercial, questões de grande importancia, viagens, casamentos, politica e vida particular.

Mme. Carmen previne aos seus clientes que mudou sua residencia para a rua do Rangel n. 22, primeiro andar, aonde continua a dar consultas das 11 da manhã ás 6 da tarde, domingos e feriados das 9 ás 12 do dia.

Mme. Carmen pode ser consultada sobre todo e qualquer assumpto pelos interessados.

Consulta ou sorte — 5$000.

Nada de mistificações — Ver para crer.

(2671)

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes! Tudo sem resultado!

Aristides Frederico de Andrade

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira,* do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 28 de Agosto de 1913

Aristides Frederico de Andrade,

pratico da *"Pharmacia Andrade"*

(Firma reconhecida).

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue* ELIXIR DE NOGUEIRA, *do Pharmaceutico* João da Silva Silveira, *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

CURSO DE HUMANIDADES

17 — *Rua d'Aurora* — 17 (2.º andar)

Neste acreditado estabelecimento de instrucção acceitam-se alumnos primarios e candidatos á admissão em qualquer Escola Superior do Paiz, bem como a concurso nas diversas repartições federaes.

O ensino está confiado a um corpo docente representado pelos srs :

Dr. Pedro Callado, (da Academia de Commercio).

Dr. Jayme R. Costa. (da Protectora da Instrucção).

Dr. João C. de Sá Leitão, (medico nesta Capital).

Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Cel. Miguel de Abreu Macêdo, (Guarda Livros).

Attendendo ao facto de só em Março se realisarem os exames de admissão, este Curso manter-se á aberto durante todo o mez de Dezembro, não soffrendo suas aulas interrupção com o periodo de férias.

Funcciona diariamente de Rua d'Aurora 17. 2º andar.

CLICHÊS EM PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA

Fabricam-se em 24 horas na

PAPELARIA BRAZIL

Rua Duque de Caxias n. 10

(2879)

Leoncio Pilar

Concerta e afina pianos, armonios e pianolas. Acceita chamados para a Capital e Interior do Estado. Pode ser procurado na loja "Novo Tocador" á rua da Imperatriz n. 20, Recife.

(2926)

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de João Alves Pontes, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

O Dr. Abelardo Baltar

pede aos seus amigos e clientes que, de hoje até o fim do mez corrente, enviem os seus chamados unicamente para a rua do Barão da Victoria n.º 69.

(2986)

Agente Gusmão

ESCRIPTORIO RUA DO APOLLO N. 7

Grande leilão

De importantes divisões, esplendido cofre de Marvin Safe C.º, magnificos armarios, excellentes carteiras, estantes, lampadas para alcool e outros muitos moveis existentes no predio n.º 1 da rua Visconde de Itaparica (antiga rua do Apollo) onde esteve o London and River Plate Bank agora installado no seu novo e sumptuoso edificio.

A SABER :

1 grande e importante balcão com armarios e grade metallica, 1 excellente divisão com grade e 3 carteiras, 1 superior e garantido cofre grande com 2 portas e rodas do fabricante Marvin Safe C.º, 1 excellente divisão envidraçada do gabinete da gerencia, 1 pequena divisão de grade, 1 grande grade metallica, 1 banco com encosto e assento de palha, 1 sofá torneado com 6 cadeiras tambem torneadas iguaes ao sofá, 1 forro do gabinete, 3 cadeiras de vime, 1 esplendida carteira com 3 gavetas, 1 estante para cima de mesa, 1 estante de parede, 1 importante e grande armario, 1 caixa envernisada, 1 estante para mesa, 1 superior secretaria com estante, 2 pequenos armarios, 1 armario envidraçado com divisões para papeis, 1 estante com pés, 1 lavatorio de louça com supportes de ferro e espelho, 1 descanço de pés, 1 grande carteira com 2 faces, 1 mesa pequena, 2 cabides, 1 estante envidraçada, 1 balcão de armario, 5 lampadas grandes para alcool, 1 relogio de parede, 3 excellentes carteiras, 1 carteira para 2 pessôas, 1 grande carteira com 3 vãos, 3 estantes de parede, 1 mesa com 4 pés torneados, 12 tamboretes para carteira, 1 banco com gavetas para prensa de copiar, 1 grade de ferro, espachos e outros moveis que se recommendam por serem todos de vinhatico e estarem em muito bom estado de conservação.

QUINTA-FEIRA, 29 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

Na rua Visconde de Itaparica n. 16 (antiga do Apollo

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Illmo. Snr. Gerente do London and River Plat Bank, levará a leilão todos os moveis existentes na casa acima referida.

(2996)

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de offertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

COLUMNA ALPHABETICA

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avellulada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

ATTENÇÃO!!.. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorragias. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MANIPORIBA CURA BERIBERI E HIDROPISIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo **ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS** formula do dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as pharmacias.

PRECISA-SE — de cobradores que deem fiança — Loja do Anjo, rua Duque de Caxias, 56.
(2979)

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, use o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, use o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra caspas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas a slojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000. A venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidades da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

1:000$000 — Um moço habilitado em cobranças offerece garantia de um conto de réis para ser cobrador de uma boa casa que lhe dê um rendimento mensal de 150$000. Cartas nesta redacção com as iniciaes A. M.
(2965)

MODISTE
DE
PARIS

Madame Louise

46-R. da Imperatriz, 1º andar

Esta casa é recommendada pelo chic e elegancia.

Atelier de primeira ordem, garante o trabalho ao mais exigente em vestidos de passeio, baile, theatro, viagem, saias e blusas, todos costura a mão.

Madame Louise tem á disposição das freguezas todas as fazendas e enfeite proprio para executar a ultima moda.

Todas as elegantes não deixarão de se vestir chez madame Louise.

Preço baratissimo.

Atelier dirigido por parisiense.

(2921)

Condão de Perolas do Brazil

Este preparado é o melhor de todos os outros; pois tira as manchas da pelle, suavisa e refresca nos casos de irritações desta, como sejam espinhas, queimaduras de sol, etc.

Tira as sardas, amacia a cutis sempre juiso dos tecidos e das secreções cutaneas.

Preço 2$500 um vidro

A' venda em todas pharmacias e lojas de miudezas.

DEPOSITO
"Pharmacia Victoria"
Rua Barão da Victoria, 24
RECIFE
(2736)

"Movelaria Rosario"

DE
COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet —Frei Caneca, 52.

(2939)

PROCURADOR

Francisco Lima Valente residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes á procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Redacção, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. **Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N.** 78, 1º andar onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes

Pharmacia Central

CASA DE CONFIANÇA

Praça da Independencia n. 16

O publico encontrará neste estabelecimento um completo sortimento de drogas e productos chimicos, preparados nacionaes e estrangeiros.

Além do esmero com que é aviado o receituario que se acha a cargo de pessoal habilitadissimo e de inteira confiança, avia-se qualquer prescripção medica por preço rasoavel.

MANOEL OLIVEIRA & C.

CASA ODEON

Especialista em gramophones, discos, cinematographos e machinas de costura e de escrever.

Completo sortimento de artigos para homens a preços sem competencia, recebendo sempre novidades da Europa e America do Norte.

V. F. Gouveia

3-Praça da Independencia-3
PERNAMBUCO

BRINDE CAFE ZENITH

Os fabricantes do popular "Café Zenith", desejando corresponder a preferencia que o publico de bom gosto continua a dispensar-lhe destribuem a começar de abril nos pacotes e latas, coupons que dão direito a um brinde a ser entregue no deposito.

Rua João do Rego, 18 e 20.
Recife, 31 de março de 1915.
(2892)

"O. O."

"O. O." é o Whisky preferido do connoisseur.

"O. O." é o Whisky reconhecido e o recommendado para uso dos convalescentes.

"O. O." é o Whisky mais barato attendendo a sua qualidade superior.

"O. O." é o Whisky conquistador, o invencivel, o primus inter pares, o melhor entre os melhores.

Peçam o "O. O." Exijam o "O. O."

"OLD ORKNEY"

A' VENDA EM TODA A PARTE

HELVETICA

CASINO FAMILIAR -- VARIEDADES E CINEMA

EMPREZA -- FLOSI & C.

Maestro concertador-Verdi de Carvalho--Agentes exclusivos-F. Loureiro & C.

Quarta-feira -- 28 de Abril de 1915 -- Quarta-feira

A GRANDE GUERRA EUROPEA

Acabamos de receber um film verdadeiramente sensacional com o titulo — *A GRANDE GUERRA*, contendo todas as phases da tremenda catastrophe européa, desde o seu inicio até as grandes batalhas em Flandres e que no Rio de Janeiro causou um verdadeiro assombro no Cine-Palais. Unico film até hoje editado onde o espectador assistirá a verdadeiros combates, cargas de bayoneta e de cavallaria, tiroteios renhidos de infantaria, duellos de artilharia, ataques aos fortes de Liége e Namur, escaramuças, etc., antes das exigencias da censura e apresentados pela fabrica AUDAX-FILM, "ad hoc" creada para este film. Para se avaliar a importancia deste film, basta saber que morreram dois operadores e o custo para ser exhibido no Recife, foi assás elevado. A Empreza AUDAX-FILM, encorporada para esse fim, encontrou quatro necessitados ou quatro doidos, que foram para o campo de batalha munidos de apparelhos, para essas operações. Dois morreram e os sobreviventes trouxeram triumphalmente as fitas que deviam ser coordenadas.

A GRANDE GUERRA!

O maior flagello da actualidade!!

Este longo film, arrebatador e authentico, foi conseguido á custa dos maiores sacrificios, estando por vezes em jogo a liberdade e a vida dos audaciosos operadores.

(2993)

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias n. 39 — RECIFE

LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APOSENTOS

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Cosinha á Portugueza e á Bahiana

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de esta varia, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Pharmacia Martins**
Rua Duque de Caxias n.º 88 — Recife.

Mel em Barris

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

FABRICA PAILLE

(2933)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

PHOTOGRAPHIE CHIC

O mais acreditado e bem montado atelier d'esta capital
(FUNDADO EM 1902)

Retratos artisticos, nitidos e inalteraveis, Ampliações photographicas de todos os tamanhos

Preços sem competencia

L. ARAUJO & FILHO

Rua Floriano Peixoto n. 24—(Antiga da Imperatriz)—Pernambuco
(2959)

LUZ ELECTRICA

A Pernambuco Tramways & Power C. Ltd. já está fornecendo energia para luz electrica em casas de negocio situadas nas ruas servidas pelos tramways.

Informações detalhadas, projectos, orçamentos e installações com a casa mais acreditada no centro desta praça.

Pontual & Primo

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 38

(2725)

RAIOS X,

correntes continuas, faradicos de alta frequencia, alta tensão etc. Exames chimicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, pu's, fezes, exhudatos, transudatos, tumores etc.

O dr. Octavio de Freitas participa aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bactereologicas á rua da Imperatriz n. 76 onde dará consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas (2729)

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caixas n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

PARIS CHIC

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris

COTY, HOUBIGANT, D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda haute nouveauté e chapéos para senhoras

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado a ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Grande liquidação de formas e chapéos para senhoras

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel

Vende-se na **BOTICA FRANCEZA**-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

LOTERIAS "FEDERAL" E "SÃO PAULO"

Garantidas pelo governo da União e do Estado de São Paulo. Distribuem 60 % de premios!!

Este anno Pernambuco já vendeu 200 contos de sortes!!!

ABRIL. Extracções da Federal este mez:

3 —	**50:000$000** em quintos	13 —	30:000$000 em terços
5 —	16:000$000 em meios	14 —	20:000$000 em meios
6 —	30:000$000 em terços	15 —	16:000$000 em meios
7 —	20:000$000 em meios	16 —	20:000$000 em meios
8 —	16:000$000 em meios	17 —	**50:000$000** em quintos
9 —	20:000$000 em meios	19 —	16:000$000 em meios
10 —	**100:000$000** em decimos	20 —	30:000$000 em terços
12 —	16:000$000 em meios	22 —	16:000$000 em meios
23 —	20:000$000 em meios	24 —	**100:000$000** em decimos

Precisa-se de agentes para o interior do Estado

100 CONTOS

EM 8 DE MAIO DE 1915

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

ABRIL. Extracções da Federal este mez:

26 —	16:000$000 em meios	29 —	16:000$000 em meios
27 —	30:000$000 em terços	30 —	20:000$000 em meios
28 —	20:000$000 em meios		

ABRIL. Extracções da São Paulo este mez:

5 —	30:000$000 em terços	19 —	20:000$000 em meios
8 —	**50:000$000** em quintos	22 —	30:000$000 em terços
12 —	20:000$000 em meios	26 —	20:000$000 em meios
15 —	**100:000$000** em quintos	29 —	20:000$000 em meios

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.° 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.° 667

O Agente Geral, Joaquim Pereira da Silva

RAIOS X

INSTITUTO ELECTROTHERAPICO

— *FUNDADO EM* 1889 —

RUA GENERAL ABREU E LIMA, 8 — 1.°

Dr. Thomaz de Carvalho

(Com 26 annos de pratica electrotherapica)

Emprego dos agentes Physicos os mais modernos: Diathermia medica, Alta frequencia, Auto-conducção Ozona, Galvanisação, Electrolyse, Faradisação, Raios ultra-violeta, Electrocoagulação, Statica, Transfixão Spondylotherapia, Roentgenoscopia, Roentgenographia Roentgentherapia, Sismotherapia, Ionisação, Finsentherapia, etc.

Especialmente indicados nas seguintes molestias. Tuberculose, lepra, tumores malignos, ulceras, diabetes, arthritismo, hysteria, neurasthenia, paralysias, eczemas, psoriasias, lupus, dyspepsias, constipação de ventre, enterite, volvo, metrites, perturbações da menstruação, epilepsia, asthma, rheumatismo, surdez, etc.

Operação sem dor, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele, dos polypos do nariz, condylomas, etc.

Tratamento efficaz da gonorrhéa aguda ou chronica da erysipela, da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, dos aneurismas, da hypertrophia da prostata, da orchite, das fibromas, da exophtalmia, sclerose, etc.

Applicação de apparelhos orthopedicos e tratamento especial das anomalias e deformidades congenitas.

HORARIO: das 8 ás 20, todos os dias.

RECIFE — PERNAMBUCO

Em Pernambuco--Hotel-Recife--Quarto n. 1

NOS DIAS 24, 25, 26, 27, 28, 29 E 30 DE ABRIL DE 1915

Proveniente especialmente da Europa e de passagem nesta capital o conhecido cultor da Herniotherapia pratica, especialista orthopedico da casa Turconi de Milano, de fama universal

HERNIAS

(QUEBRADURAS)

Esforços—Descidas—Sahidas das visceras—Tratamento garantido, sem operação. Systema de nova invenção, de incomparavel pratica, sem dor nem perigo, de resultado

BRILHANTE, SEGURO E RAPIDO

Os que soffrem de hernia, suspendam sem demora o uso de qualquer cinto para adoptar o systhema Turconi, que sempre é escrupulosamente modelado em gesso, correspondendo perfeitamente ás ultimas adaptações da orthopedia e anatomia pratica. Appellamos tambem para as celebridades medicas, que, com tanta benevolencia e imparcialidade, se interessaram pela nova descoberta.

Preços modicos: Facilitações para a classe operaria

Horario: Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde

Apparelhos para o ventre, ultimos modelos e meias elasticas para senhoras. Apparelhos especiaes para creanças. Apparelhos electricos para tratamento de doenças nervosas e do sangue.

As senhoras e creanças serão observadas por uma senhora especialista

(2978)

Cura certa de Rheumatismo

Articular, muscular, chronico e agudo

Molestias da pelle, darthros, feridas antigas etc.

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

A Cama Modelo

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE: o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de ferro.

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 223)

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros n. 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

HOSPEDES

Arnaldo Baptista
Benjamin Avelino
F. Cavalcanti
Richard A. G. Hickman
Urbano Patrizzo
Antonio Marcondes
Dr. A. Cavalcanti
Francisco Pinto de Almeida.
J. Martins Blum
João Telles da Silva Lobo
Tenente-coronel Adacto Mello
Dr. Guilherme G. da Silveira
Dr. Amelio Tavares

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51.-Rua Visconde de Itaparica,-51

(ANTIGA DO APOLLO)

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões e Peculios

Fundada em 15 de Setembro de 1908 com o deposito de 200:000$000 no Thesouro Nacional

Peculios de 10, 30 e 50 contos de réis--Caixa Postal 553

Rua Barão da Victoria 31—1.° Andar

RS. 30:000$000

Canuta Francisca de Jesus Mastriani por si e como tutora nata de sua filha menor Maria Magdalena declara ter recebido neste acto da PREVIDENCIA — Caixa Paulista de Pensões a quantia de trinta contos de reis relativa ao peculio que foi instituido em seu beneficio por seu marido e pae Braz Mastriani na Serie Geral sob n.° 403, pagamento este auctorisado pelo alvará expedido pelo exmo. sr. dr. José Porphirio Gomes de Andrade, Juiz Municipal e de Orphãos da comarca de Barreiros, estado de Pernambuco. Por ser verdade e ter recebido dá plena e geral quitação á dita PREVIDENCIA — Caixa Paulista de Pensões, firmando o presente em presença das testemunhas abaixo.

São Paulo, 8 de Março de 1915.

P. p. Francisco Basileu Guimarães.

Testemunhas: Gabriel Cotti

C. Saraiva.

Reconheço a letra e firma supra de Francisco Basileu Guimarães e firmas de Gabriel Cotti e C. Saraiva.

S. Paulo, 8 de Março de 1915.

Em testemunho E. B. F. da verdade.

Egydio Brasileiro França.

1.° Adju. do 4.° Tab., servindo no seu impedimento.

(2970)

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

Conforme as indicações da "Pernambuco Tramways & Power C." fazem *Manoel Almeida & C.*"

Fornecem-se orçamentos.

Avenida Marquez de Olinda, n. 1.

(2699)

UM CASO ASSOMBROSO

Mais de 2900 salvos

Não haverá mais quem soffra de molestias externas, pois a Pomada Maravilhosa cura radicalmente e em poucos dias: as **Ulceras, feridas syphiliticas, darthros, anthrases, sarnas, furunculos, boubas, cancros venereos, queimaduras, chagas chronicas** e muitas outras molestias externas, como prova com innumeros attestados tendo todos as suas firmas reconhecidas e para uma prova em breve serão publicados.

DEPOSITOS EM PERNAMBUCO

Pharmacias Sto. Antonio e Bartholomeu

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 25 de Abril de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide vida commercial)

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de deposito .	9:820$000
Sahidas de deposito .	9:820$000
A pagar de liquidações e por conta	4:172$018

Recife, 24 de Abril de 1915.

Director de semana — Coronel Alberto dos Santos G. Fonseca.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Abril de 1915:

Do dia 1 ao dia 23 .	517:888$920
Dia 24 consumo ...	43$200
Exportação	30:708$580
Estatistica	515$380
Diversos impostos .	3:222$340
Agua	112$700
Somma	552:491$120
Em igual periodo do anno de 1914 ...	542:892$810
Differença para mais	9:598$310

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação:

Semana de 26 de Abril a 1 de Maio de 1915.

Aguardente de cachaça, litro	$080
Alcool, litro	$140
Assucar demerara para o paiz (kilo)	$310
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$050
Assucar branco (kilo)	$350
Assucar refinado (kilo) ...	$400
Assucar usina (kilo)	$360
Assucar crystal (kilo) ...	$370
Assucar demerara para o estrangeiro (kilo)	$310
Assucar somenos (kilo) ...	$270
Assucar mascavado (kilo) .	$200
Bagas de mamona (kilo) ...	$170
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$300
Caroços de algodão (kilo) .	$070
Cêra de Carnauba (kilo) ..	2$250
Couros seccos espichados (kilo)	1$270
Couros seccos salgados (kilo)	1$350
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma) ..	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 24 de Abril de 1915.

Administrador, Manoel Brandão

O chefe, A. Albuquerque.

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
10	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
20	28	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

MERCADO DE S. JOSE'

Em 25 de Abril de 1915

Preços dos generos

C. verde (kilo) .. 1$200 a	$700
Carneiro (kilo) . 1$200 a	1$400
Suino (kilo) . . 1$200 a	1$400
Feijão mulatinho (cuia) . ..... 2$500 a	3$500
F. preto (cuia) ..... a	2$800
Fava (cuia) . . . . a	2$200
Farinha (cuia) .... $900 a	1$000
Gomma (cuia) .. a	2$500
Gallinha (uma). 1$200 a	2$000
Milho (cuia) ..... $900 a	1$000

Por ordem do sr. Luiz B. dos Santos, administrador do Mercado de São José, foi suspenso o talhador Armando Campos, por ter vendido 1 e meio kilo de carne verde faltando 200 grammas.

MERCADO DE XARQUE

Durante a semana que hoje expira tivemos o mercado de xarque em nossa praça em posição bastante frouxa.

Damos a seguir o movimento da semana:

Rio Grande

Entradas	1.450 fardos
Stock	321.255 kilos
Preços de ...	1$000 a 1$140 o kilo

Rio da Prata

Entradas	Não houve
Stock	130.240 kilos
Preços de ...	1$080 a 1$140 o kilo

NOTICIAS MARITIMAS

MEZ DE ABRIL DE 1915

VAPORES ESPERADOS

"Maranhão", do sul	26
"Pirangy", do sul	26
"Cannavieiras", do sul	26
"Itauna", do sul	26
"Guahyba", do sul	28
"Jaguaribe", do norte	28
"Zeelandia", da Europa	29
"Frisia", do sul	29
"Piauhy", do sul	30
"Itassucê", do sul	30
"Delfand, da Europa	30

VAPORES A SAHIR

Santos e escalas, "Tapajoz" ..	26
Santos e escala "Bocaina" ...	26
Manaus e esc. "Maranhão" ..	26
Aracaju e esc. "Itauna"	26
Amarração e esc., "Ibiapaba".	27
P. Alegre, "Itaquera"	27
Bahia e esc., "Cannavieiras" .	28
B. Aires e esc., "Zeelandia"..	29
Amsterdam e esc., "Frisia" ...	29
Parahyba, "Itassucê"	30

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Gaspe".
Lugre inglez "Lake Sincoe".
Lugre inglez "Duchess of Cornwall".
Lugre inglez "General Laurie".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor inglez "Chasschill".
Vapor inglez Warrior".
Vapor inglez "Asiatic-Prince".
Vapor inglez "Dallington".
Vapor "Gladstone" (preso pela capitania do porto).
Vapor hollandez ""Rijuland".
Vapor austriaco "Zell Kalman".
C. Torpedeiro nacional "Tymbira".
Vapor nacional "Tibagy".
Vapor nacional "Aracaty."
Vapor nacional "Tapajoz".

Consultor alphabetico do imposto de sellos federaes, de accordo com o orçamento de 1915

A

Archivamento de contractos e distractos, nas Juntas Commerciaes, e de estatutos de sociedades anonymas—sello fixo	11.000
Apolices de seguros de vida e das companhias de seguros mutuos	sello proporcional sobre o valor nominal do seguro, de accordo com a tabella junta
Nota: Não estão mais sujeitas a sellos as importancias de premios sobre esses seguros	

B

Bilhetes á ordem	sello proporcional
Bilhetes sanitarios de livrepratica—sello fixo ..	1.400

C

Cartas de ordem	sello proporcional
Cartas de fiança	sello proporcional
Cartas de credito	sello proporcional
Contas assignadas	sello proporcional
Contas correntes (demandadas)	sello proporcional
Contas de venda de leiloeiro	sello proporcional
Contractos de arrendamento ou locação	sello proporcional
Contractos de fiança	sello proporcional
Contractos de sociedades commerciaes.	sello proporcional
Cartas ou titulos de despachante da Alfandega e seus ajudantes—sello fixo ...	77.000
Cartas ou titulos de caixeiro despachante da Alfandega—sello fixo	55.000
Carta de commerciante—sello fixo	246.000
Carta de corretor—sello fixo	143.000
Carta de interprete—sello fixo	121.000
Carta de leiloeiro—sello fixo	143.000
Carta de rehabilitação commercial—sello fixo .	8.000
Carta de bacharel ou doutor—sello fixo	253.000
Carta de dentista—sello fixo	25.300
Carta de engenheiro—sello fixo	104.500
Carta de concessionario de entrepostos e trapiches alfandegados—sello fixo	74.800
Carta de parteira—sello fixo	104.500
Carta de pharmaceutico—sello fixo	121.000
Certidão de exame de preparatorio—sello fixo .	300
Codicillos—sello fixo	600
Conhecimentos de carga (cada via)—sello fixo .	300

D

Distracto de sociedades commerciaes—sello fixo	11.000

E

Endossos de titulos sem praso	sello proporcional
Escriptos á ordem	sello proporcional
Escripturas de hypotheca	sello proporcional
Escriptos particulares ou por instrumento publico—sello fixo	600

F

Facturas de mercadorias vendidas a dinheiro (cada via)—sello fixo	300
Facturas assignadas	sello proporcional

G

Guarda livros-titulos de nomeação—sello fixo.	22.000

I

Inscripções para exames de preparatorios —sello fixo	5.500

L

Livros dos commerciantes, despachantes, pharmaceuticos, leiloeiros, etc. (cada folha) —sello fixo	080

N

Notas promissorias	sello proporcional
Notas de despacho na alfandega primeira via — sello fixo	2.000

P

Patente de coronel commandante superior da Guarda Nacional—sello fixo	600.000
Idem de tenente-coronel—sello fixo	500.000
Idem de major—sello fixo	400.000
Idem de capitão—sello fixo	200.000
Idem de 1.º tenente—sello fixo	150.000
Idem de 2.º tenente—sello fixo	100.000
Passaporte ou portaria para viagem—sello — fixo	300
Petições ás autoridades federaes—sello fixo.	600
Procurações e substabelecimentos, publicos ou particulares,—sello fixo	2.000
Procurações em causa propria	sello proporcional

R

Recibo por conta de pessoa differente da que ordena o pagamento	sello proporcional
Recibos a prestamistas de clubs—sello fixo.	300
Recibos de dinheiro em conta corrente (por bancos ou casas bancarias—sello fixo ..	300
Registro de marcas nas Juntas Commerciaes —sello fixo	13.200

S

Saques ou letras de cambio	sello proporcional

T

Termos de responsabilidade nas alfandegas	sello proporcional
Termo de abertura e encerramento de livros dos despachantes das alfandegas; fabricas de productos sujeitos ao imposto de consumo; pharmaceuticos e droguistas; commerciantes; agentes commerciaes e de leilões; trapicheiros; administradores de armazens de deposito, e das sociedades anonymas—sello fixo	6.600
Termo de vistoria de embarcações—sello fixo	11.000
Testamento sello—fixo	600
Titulo de emprestimo de dinheiro ...	sello proporcional
Titulo de deposito extra judicial	sello proporcional
Tranferencia de titulo da divida publica	sello proporcional
Tranferencia de acções de companhias	sello proporcional
Vales—ou quaesquer documentos que representem recibo—todas as vias—sello fixo.	300

Tabella geral de valores para todos os titulos ou documentos sujeitos a sellos proporcionaes:

De 25$000 até 200$000	$400
De 200$000 até 400$000	$800
De 400$000 até 600$000	1$200
De 600$000 até 800$000	1$600
De 800$000 até 1:000$000	2$000
Cada conto de reis ou fracção da mesma quantia, fica sujeita ao sello de	2$000
Ex: Rs. 1:100$000 .... sellos	4$000
Rs. 3:200$0000 .... sellos	8$000

Notas diversas

LEILÕES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

Do agente Fragoso, ás 12 horas, á rua 15 de Novembro n.º 33.

— Do agente Rosa, em continuação, ao meio dia, á rua 15 de Novembro n.º 26.

AVISOS:

No escriptorio da companhia de tecidos da canhamo e juta, á rua Larga do Rosario n.º 22, estão á disposição dos srs. accionistas: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções: tudo relativo ao anno de 1914.

— A "Compahia Indemnisadora" avisa que de conformidade com o artigo 147 do decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas, á rua do Bom Jesus n.º 29, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1914:

Copias dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

— A directoria de Obras Publicas avisa que no dia (5) do corrente em diante fica suspenso até 2.ª ordem, o transito publico pela ponte da Torre, a qual para adaptação ao trafego de carros electricos, começará da mesma data a ser reforçada pela "Pernambuco Tramways and Power Company Limited".

— A Prefeitura está convidando os contribuintes dos impostos de limpezas, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas não canalisadas devidamente, porta aberta, letreiro, empanada, guindastes, aferição de pesos e medidas, motores da freguezia da Bôa Vista, correspondentes ao 1.º semestre do exercicio actual, para pagarem dentro do praso de trinta dias.

Os contribuintes que não pagarem neste praso ficarão sujeitos á multa de 10 por cento nos 15 seguintes e dahi em diante com 20 por cento.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

— A directoria de Obras Publicas está publicando edital de concorrencia para o fornecimento de expediente no anno corrente.

O praso termina a 29 deste mez.

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES PURAMENTE FAMILIAR

Orchestra de 1. Ordem

2—PROGRAMMAS por uma só entrada

Os espectaculos nos dias communs começam ás 7 1/2 e nos Domingos ás 7 horas

HOJE--Segunda-feira, 26 de Abril de 1915--HOJE

— Espectaculo Maravilhoso —

1.ª sessão

1.ª, 2.ª, 3.ª 4.ª e 5.ª PROJECÇÕES:

CHERI-BIBI

Dentre os modernos dramas cheios de aventuras e de peripecias, nenhum como CHERI-BIBI, reune tantas bellezas e apresenta tantas variedades de episodios como este. CHERI-BIBI, é a historia de um rapaz que de honesto e trabalhador, se transforma em um terrivel bandido, melhor do que este pequeno exordio, dirá o desenvolver do grande film que hoje exhibimos em nossa tela.

2.ª sessão

1.ª, 2.ª, 3. e 4.ª PROJECÇÕES:

CORAÇÃO AZUL

Sublime drama da "Pasquali" com 1520 metros e 310 quadros de pelicula — Alto successo!

AMANHÃ — Alto successo —

O genio da guerra

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

HELVETICA

Casino familiar

Empreza—FLOSI & C.ª—Agentes exclusivos F. Loureiro & C.ª

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

HOJE -- Segunda-feira, 26 de Abril -- HOJE

Na téla — os seguintes films:

1.º A CIDADE DE LIEGE, natural, Pathé.

2.º, 3.º e 4.º CANÇÃO DE WERNER, grandioso drama em 3 partes por FRANCISCA BERTINI.

5.º POLYDOR TEM PRESSA, comica de Pasquali.

No palco— "GRANDE ACTO DE VARIEDADES POR TODOS OS ARTISTAS".

Na 1.ª sessão: a applaudida cantora "RITA DORIA" cantará a romanza "FUGGINI" do inspirado maestro VERDI DE CARVALHO, nosso director da orchestra.

4.ª feira: sensacional film em 6 partes, 3 series da AUDAX-FILM:

OS HORRORES DA GUERRA EUROPÉA

DOCUMENTAÇÃO REAL DA MAIOR CATASTROPHE DO MUNDO

O incendio de Louvain — A destruição de Liége — A avançada da Alsacia-Lorena — A esquadra ingleza em manobras — O tiroteio renhido de 52 horas, das fortalezas de Liége — As fortalezas de Namur expugnadas — Um dirigivel-couraçado francez em manobras.

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre com escala.

O PAQUETE

ITAQUERA

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 27 do corrente, ás 17 horas (5 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, quarta feria, 28.
Bahia, quinta feira, 29.
Victoria, sabbado, 1.º de Maio.
Rio de Janeiro, quarta feira, 5.
Santos, quinta feira, 6.
Paranaguá, sexta feira, 7.
Florianopolis, sabbado, 8.
Rio Grande, segunda feira, 10.
Pelotas, terça feira, 11.

CHEGADA A:

Porto Alegre, 12 de maio.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto e terão rebocador para os conduzir para terra com as bagagens de camarotes, no Rio de Janeiro.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da companhia.

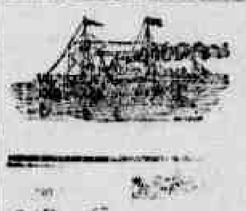
A bagagem do porão será posta no armazem 13, e correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Ordens de embarque se fornecem somente até a vespera da sahida.

Para informações com o agente

Alberto Rebustillo.

Rua do Bom Jesus n.º 35 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.



The Booth Steamship C. Ltd.

VAPOR INGLEZ

ALBAN

Esperado cerca de 10 de Maio, seguirá após terminada a descarga para: NEW-YORK e escala.

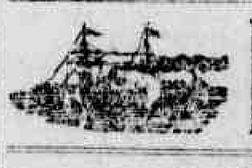
Para fretes e outras informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar.

(Entrada pela rua Bom Jesus)

(2985



Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 29 do corrente, seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 29 do corrente, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

O VAPOR HOLLANDEZ

DELFLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 31 do corrente, seguirá após terminada a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 9 de Maio, seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA e AMSTERDAM.

Para passagens e mais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar

(Entrada pela Rua do Bom Jesus)